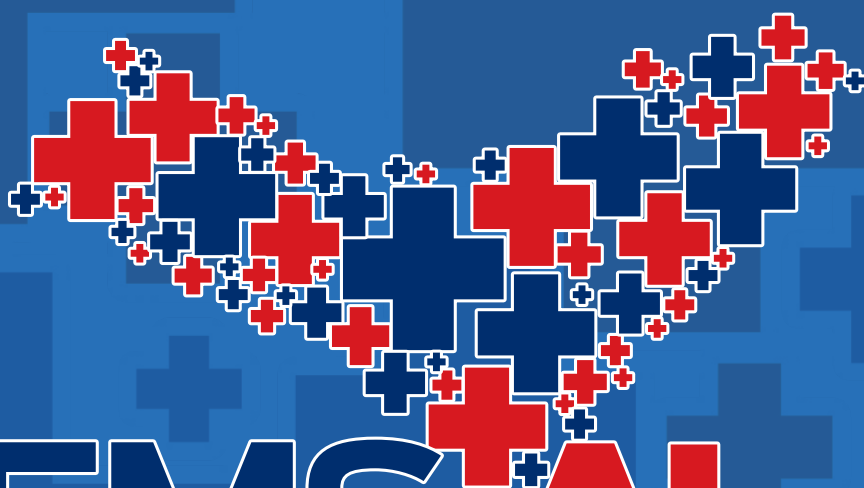




COSEMS **AL**

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE ALAGOAS

*Fortalecimento do SUS requer mais
investimentos para a Atenção Básica*

2018/2019

Atenção Básica como estratégia para sustentabilidade do SUS

Vale ressaltar que, apesar da complexidade do SUS, a Atenção Básica é a base que sustenta o Sistema

A Atenção Básica é a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), coordenadora do cuidado e ordenadora do acesso aos serviços disponibilizados na rede. Vale ressaltar que, apesar da complexidade do SUS, a Atenção Básica é a base que sustenta o Sistema, pois já ficou comprovado o impacto dela na redução das desigualdades e na melhoria dos indicadores de saúde no Brasil e no mundo.

O consultor em saúde pública, o renomado Eugênio Vilaça, tem reafirmado em suas análises que o panorama atual da situação da saúde no Brasil é marcado por uma transição demográfica acelerada e uma situação de tripla carga de doenças, a exemplo das infecciosas, crônicas e seus fatores de risco, como tabagismo, sobrepeso, falta de atividade física, uso excessivo de álcool e outras drogas, alimentação inadequada e o crescimento das causas externas.

É notório também que o fortalecimento da AB passa necessariamente pelo aumento do seu financiamento, com o investimento na qualificação das equipes multiprofissionais, nas estruturas físicas, no acesso à Tecnologia da Informação (TI) - com implantação do Programa Eletrônico ao Cidadão (PEC) - na consolidação e ampliação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a articulação intersetorial com a infraestrutura urbana, saneamento, educação, assistência social, entre outros.

Vale lembrar que a evolução da Atenção Básica a médio prazo só ocorre se a construção de sua política



Palavra da Presidente | Izabelle Pereira

ouvir primeiro os municípios, conhecendo a realidade local e trabalhando, principalmente, a regionalização, para então fortalecer o nosso sistema de saúde como um todo.

O SUS também teve conquistas relevantes ao longo dos últimos anos a exemplo da implantação de ações estruturantes como o Programa Nacional de Imunização (PNI) - que ao ampliar a oferta dos imunobiológicos propiciou a redução da morbimortalidade das doenças infectocontagiosas, sobretudo nos grupos mais vulneráveis de crianças, gestantes e idosos -, a Estratégia Saúde da Família (ESF) - que reduziu as internações sensíveis à Atenção Básica -, além dos ganhos com a implantação da política de Assistência Farmacêutica e a ampliação da Rede de Atenção à Saúde na Média e Alta complexidade.

Portanto, enquanto presidente do Cosems/AL e gestora da pasta de Teotônio Vilela continuarei, em conjunto com os demais gestores municipais, travando lutas e mobilizações a favor da efetividade de direitos do povo alagoano para que 2019 seja um ano de mais avanços para o SUS.

EXPEDIENTE

O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems) é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Representa politicamente os interesses e lutas municipalistas em defesa e para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), apoia ainda os gestores municipais na execução de ações voltadas ao aprimoramento da gestão do Sistema e da melhoria das ações da saúde.

Produção:

Assessoria de Comunicação do Cosems/AL

Textos e edição:

Mary Wanderley

Fotos:

Mary Wanderley
Ruanna Gabrielle
Thiago Ancântara
Ascom da Sesau

Projeto Gráfico e Diagramação:

Ronaldo Pontes

Impressão:

Gráfica Jaraguá

Tiragem:

1000 exemplares

DIRETORIA**Presidente:**

Izabelle Pereira – SMS Teotônio Vilela

Vice-presidente:

Rodrigo Buarque – SMS Jundiá

Secretária Geral:

Gláucia Torres – SMS Barra de Santo Antônio

Diretora Financeira:

Morgana Oliveira – SMS Messias

Tesoureira:

Gorete Santana

CONSELHO FISCAL:**Titulares:**

Normanda Santiago – SMS Santana do Ipanema

Nilza Malta – SMS Matriz de Camaragibe

Tereza Cristina Rocha – SMS Jaramataia

SUPLENTE:

Ledja Costa – SMS Maribondo

Ib Pita – SMS Maravilha

VICE-PRESIDENTES REGIONAIS:

1ª REGIÃO DE SAÚDE : Lidiane Lopes – SMS Coqueiro Seco

2ª REGIÃO DE SAÚDE: Jeane de Carvalho – SMS Porto Calvo

3ª REGIÃO DE SAÚDE: Paula Gomes – SMS Santana do Mundaú

4ª REGIÃO DE SAÚDE: Heleneide Soares – SMS Pindoba

5ª REGIÃO DE SAÚDE: Eládia Santos – SMS Roteiro

6ª REGIÃO DE SAÚDE: Pedro Madeiro – SMS Penedo

7ª REGIÃO DE SAÚDE : Diorgenes Costa – SMS Limoeiro de Anadia

8ª REGIÃO DE SAÚDE: Adriano Vilela – SMS

9ª REGIÃO DE SAÚDE: Edjária Camilo – SMS Dois Riachos

10ª REGIÃO DE SAÚDE: Antônio da Silva – SMS Água Branca

SECRETÁRIA EXECUTIVA:

Sylvana Medeiros

COORDENADORA DO APOIO TÉCNICO:

Josinete Marques

APOIADORES REGIONAIS:

Camila Valença

Fátima Torres

Joelson Lisboa

Kathleen Moura

Mirna Vaz

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA:

Jackson Barros

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA:

Tereza Santos

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:

Mary Wanderley – Jornalista - Mtb 493/AL

Fixação de médicos no campo exige decisão de toda a Gestão municipal

Um dos grandes problemas enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) sobre força de trabalho é a sua baixa capacidade de atração e fixação de profissionais médicos e, dando ênfase ao Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), a situação é ainda mais complicada porque eles atuam em áreas carentes, geograficamente isoladas ou de difícil acesso.

A dificuldade é associada a fatores como questões sociais (baixos indicadores sociais, pouca oferta de infraestrutura municipal); de gestão do trabalho (precariedade de condições de trabalho, baixa capacidade de remuneração) e, no caso do médico, este mercado vive há alguns anos uma situação de pleno emprego, ou seja, há muito mais oferta de trabalho que profissionais para atender essa demanda.

O objetivo do PMMB sempre foi o acesso a uma Atenção Básica de qualidade e podemos elencar alguns pontos percebidos nesses quase seis anos de provimento médico via o PMMB: bons salários atraem médicos, mas não os fixam; a satisfação do profissional está muito mais relacionada à possibilidade de realizar bem o seu trabalho - o que se traduz em ter boas condições físicas e psíquicas para o trabalho - que ao recebimento de altos salários; bem como condições e qualidade de vida no município.

O Eixo Provimento do PMMB mostrou a potencialidade da AB ao expan-



dir a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) e assim mostrar melhoria no desempenho de alguns dos indicadores de saúde nos municípios aderidos ao programa. Mas há muito a fazer ainda, o tripé Formação-Infraestrutura-Provimento está desequilibrado, levar o profissional médico aos municípios é a parte fácil do Programa; avaliar e enfrentar as razões que não fixam o profissional no município extrapola o campo da saúde e exige decisão de toda a Gestão municipal.

“bons salários atraem médicos, mas não os fixam; a satisfação do profissional está muito mais relacionada à possibilidade de realizar bem o seu trabalho”

Cosems/AL prestigia lançamento do Programa Dose Certa na Atenção Básica



A presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems), Izabelle Pereira, representou a entidade no dia 13 de maio - junto com secretários e técnicos municipais de saúde - no lançamento do Programa Dose Certa na Atenção Básica, feito pelo governador Renan Filho e o secretário de Estado da Saúde de Alagoas (sesau), Alexandre Ayres.

A Política Nacional de Medicamentos (PNM) estabeleceu as diretrizes, prioridades e responsabilidades da Assistência Farmacêutica (AF) para os gestores das três esferas de governo. A AF compreende um conjunto de atividades relacionadas ao acesso e uso racional de medicamentos, uma vez que

este controle contribui para a melhor qualidade dos serviços de saúde.

Izabelle afirmou que os recursos de Incentivo à Assistência Farmacêutica Básica (IAFB) são destinados à aquisição de medicamentos essenciais e deve proporcionar, por meio da Atenção Básica à Saúde, as condições mínimas necessárias para o uso correto dos medicamentos e contribuir para a ampliação do acesso da população.

«O incremento do estado é um avanço para o financiamento da assistência farmacêutica básica no SUS. Sabemos que o gasto com medicamentos representa a segunda maior despesa nos serviços de saúde e precisamos desses re-

passes para garantir o acesso com o abastecimento regular dos itens padronizados para a população de cada município, respeitando suas individualidades epidemiológicas», destacou a titular do Cosems/AL e gestora da pasta de Teotônio Vilela.

O apoiador técnico do Cosems/AL e farmacêutico Joelson Lisboa, salientou que muitos recursos financeiros são desperdiçados no país pela ineficiência dos processos de aquisição, de prescrição e dispensação; e pelo armazenamento incorreto dos medicamentos. «O que mais preocupa é o custo social decorrente da prescrição irracional e da descontinuidade dos tratamentos», enfatizou.

Gestores da Saúde apostam no Mais Médicos para fortalecimento da Atenção Básica

Pelo menos 171 médicos brasileiros do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) estão atuando em 72 municípios alagoanos. O objetivo é fortalecer o projeto Ampliação do Acesso da População Brasileira à atenção básica. Para a presidente do Conselho, Isabelle Pereira, a atuação desses profissionais promove melhoria na atenção básica, uma vez que amplia a oferta de atendimento médico à população. “Isso favorece o processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família, que consegue atender melhor a população e alcançar as metas dos indicadores”.

O Governo de Cuba em 14 de novembro de 2018 anunciou o fim do vínculo com o Programa e estipulou a data do retorno dos médicos ao país, tirando do médico cubano as prerrogativas que legalizavam sua permanência e trabalho no Brasil. Por causa disso, em 19 de novembro de 2018 foi publicado o Edital nº 18 para Adesão de Médicos ao Programa de Provisão de Médicos do Ministério da Saúde - Projeto Mais Médicos para o Brasil.

DIFICULDADES - Desde então os gestores municipais têm enfrentado sérios problemas relacionados aos médicos que estão repondo as vagas deixadas pelos cubanos, a exemplo de municípios com mais de 60 dias sem médico do PMM, o que tem gerado desassis-



Presidente Isabelle Pereira (ao centro) destaca importância do Programa Mais Médicos

tência à população pela ausência do profissional nos territórios de atuação das equipes de saúde da família; desligamento do médico do PMM; repasse de informações desconhecidas entre as áreas técnicas do MS; médicos do edital nº 18 solicitando desligamento no Sistema de Gerenciamento de Programas (SGP) sem comunicação prévia à Gestão e sem tempo hábil para reposição da vaga.

Estes desligamentos aumentam a quantidade de vagas remanescentes para reposição dos médicos cooperados e a população sofre com a desassistência, inclusive com aumento de complicações, hospitalizações e mortes por causas evitáveis, decorrente de problemas de saúde que deixaram de ser tratados.

O Cosems entregou ao Conselho Nacional de Secretarias Muni-

cipais de Saúde (Conasems) ata referente a estas discussões e discutiu os problemas na reunião do Conares, bem como participou de uma reunião com representantes do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, expondo todas as dificuldades enfrentadas pelos municípios, porém não houve êxito sobre o repasse de orientações para os municípios.

“Hoje é necessária uma reformulação do PMM para atender as demandas dos municípios que carecem de uma assistência básica de qualidade, principalmente nas regiões mais longínquas e as rurais de difícil acesso, nas quais há mais dificuldade a contratação de médicos. O programa deve ser um aliado na oferta de vagas e não mais um empecilho nesta oferta de médicos da saúde da família no país”, afirmou Isabelle.

Cosems/AL

premia municípios alagoanos vencedores da I Mostra Alagoas Aqui Tem SUS



O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) e da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), realizou nos dias 11 e 12 de abril a I Mostra Alagoas Aqui Tem SUS 2019. Foram inscritos 225 trabalhos, desses 195 foram selecionados, após triagem, e submetidos à avaliação da banca, composta por 13 componentes de diversas áreas acadêmicas e técnicos do

Estado.

Após mobilização da Diretoria e corpo técnico do Cosems/AL, 36 municípios alagoanos encaminharam experiências exitosas locais para serem submetidas à avaliação. Durante a realização do evento 110 experiências de 33 municípios fizeram apresentação oral e 50 experiências de 22 municípios ficaram expostas em banner no hall da Faculdade Maurício de Nassau, local do evento. A

banca avaliadora ficou dividida em três salas para a apresentação oral.

O Cosems premiou, com o total de R\$ 35 mil, uma experiência com Caráter Inovador e os nove trabalhos selecionados para a Mostra Brasil Aqui tem SUS que ocorrerá durante o XXXV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) no período de 02 a 05 de julho em Brasília-DF.





Comissão organizadora e a avaliadora do evento recebem brindes do Cosems; (abaixo) banca se reúne antes da apresentação dos trabalhos



PREMIAÇÕES

O primeiro lugar com o prêmio de R\$ 10 mil foi para Atalaia de autoria de Mara Ferreira; o 2º foi Batalha que recebeu R\$ 8 mil (Klébia de Oliveira) e o 3º foi para Girau de Ponciano que recebeu R\$ 6 mil (Ana Maria Wanderley).

O prêmio de R\$ 2 mil para a Experiência Carácter Inovador foi para Arapiraca (de Girlene Rocha). Também foram premiados com R\$ 1 mil os nove trabalhos selecionados para a 16ª Mostra Brasil Aqui Tem SUS, que acontecerá durante o XXXV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), de 2 a 5 de julho em Brasília.

Em 9º lugar ficou Maceió (Ednalva de Araújo); 8º Paulo Jacinto (Thécio Canuto); 7º Girau do Ponciano (Dangelo Silva); 6º Campo Alegre (Wivian de Lima); 5º São José da Tapera (Elyne Mota); 4º Santana do Ipanema (Cícera Gomes). Diante de tantos trabalhos inovadores e enriquecedores para a saúde pública do Estado, o Cosems premiou também o 10º

lugar de Cajueiro (Gutemberg Silva); 11º lugar de Maceió (Christiane Teixeira) e 12º de Maceió (Alex Tenório). Os três representaram Alagoas no Congresso Norte e Nordeste que aconteceu em Fortaleza, Ceará, no período de 29 de abril a 1 de maio. O trabalho de Alex Tenório ficou em 1º lugar no Estado de Alagoas no respectivo Congresso.



Gestores da Saúde de Alagoas abrilhantam discussões no Congresso de Fortaleza



Pelo menos 80 secretários e técnicos municipais da Saúde de Alagoas participaram de 29 de abril a 1 de maio de 2019 do 7º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e do XVIII Congresso do Cosems - Cea-

rá, que aconteceram simultaneamente em Fortaleza. Foram discutidas temáticas sobre Governança e Tecnologia de Informação; Políticas Públicas: Experiências Exitosas e Os Desafios da Gestão na 5ª Capital do Brasil.

Foi ainda debatida a Execução Orçamentária e Financeira, com foco no Planejamento em Saúde enquanto instrumento indispensável ao administrador público responsável. Ou seja, a preocupação para o gestor deve surgir com

o planejamento e não apenas com a dotação orçamentária. “Se a despesa não constar do orçamento, não adianta estar no plano anual e Plano Municipal de Saúde. O Congresso foi importante para os técnicos e secretários porque as pausas trataram do fortalecimento da saúde pública no Norte e Nordeste”, reforçou a presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas - Cosems, Izabelle Pereira.

O secretário de Saúde de Maravilha, Ib Pita, pontuou que com o advento das mudanças na forma de financiamento do SUS, notadamente no que se refere à implantação dos dois grandes blocos: Investimento e Custeio, há diversas dúvidas nos enquadramentos de vários elementos de despesas, sobretudo quando se refere a pequenas reformas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Ou seja, há divergências

entre os técnicos/auditores de Órgãos Fiscalizadores externos quanto a origem de algumas despesas, deixando os gestores vulneráveis, quanto à efetivação destas despesas.

“Um dos casos é a despesa com pequenos reparos de manutenção (obras, mão de obra, reparos) em prédios da Rede de Atenção Básica. O que seria de fato considerado custeio e investimento, e qual o real limite destes conceitos para um enquadramento correto do elemento de despesa?”, questionou o gestor alagoano. Outra contribuição relevante foi do secretário de Japaratinga, Antônio Joaquim, na Mesa que discutiu *A Saúde e o Controle Social*. Ele destacou o avanço na relação entre os gestores atuais e o Conselho de Saúde que, na opinião dele, fortalece o Controle Social e engrandece a democracia.

“Este avanço precisa ser bem

entendido e garantir espaço de debate na certeza de que os dissensos criam os consensos. Os gestores estão percebendo que precisam dos conselheiros para auxiliar na Gestão e têm o sentimento de pertencimento de que o avanço só é possível se atuarem juntos. Hoje eles são comprometidos com o controle social, não são mais antagônicos, mas defendem o SUS entendendo que também são usuários”, reforçou.

A discussão seguiu com o tema Atenção Básica e à noite houve a solenidade de abertura do evento com a entrega da medalha Dower Cavalcante; da Comenda 30 Anos Cosems-Ceará; seguindo da palestra magna sobre Atenção Básica e Regionalização: Desafios e Perspectivas com o palestrante e presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Mauro Junqueira.





Trabalho da Secretaria de Saúde de Maceió fica entre os 11 premiados no Congresso



Alex Tenório - Maceió



Christiane Teixeira - Maceió



Lidiane Lopes - Coqueiro Seco



Gutemberg Rodrigues - Cajueiro



Jenise de Melo - Belém

O trabalho intitulado Programa Água Saudável - Uma Experiência da Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental de Maceió para o Conhecimento da Cobertura da Água, de autoria de Alex Tenório da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, ficou em 1º lugar entre os cinco do Estado de Alagoas apresentados no dia 30 de abril no 7º Congresso Norte Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e XVIII Congresso do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (Cosems/CE). Evento aconteceu em Fortaleza e reuniu 1250 congressistas de 24 estados da federação.

"Ter seu trabalho reconhecido como a melhor experiência exitosa do Estado de Alagoas, que apresentou outros excelentes trabalhos no

congresso dos Cosems Norte/Nordeste é muito gratificante e, acima de tudo, nos indica que estamos no caminho certo para fazer cada vez mais um SUS melhor para os municípios de Maceió", destacou Alex, o vencedor por Alagoas.

De acordo com ele, trazer esses dados epidemiológicos que identificam como esta população está sendo abastecida é de grande relevância pois, somente assim, é possível realizar as ações de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. Visto que as doenças de transmissão hídrica ainda matam quase 50 mil pessoas no Brasil por ano.

A Mostra Norte e Nordeste contou com 31 apresentações de trabalhos científicos no dia 30 de abril

sendo 11 os premiados, tendo o de Alagoas a 7ª ocupação no ranking geral. Foram expostos ainda mais quatro trabalhos, sendo mais um de Maceió; um de Coqueiro Seco, um de Belém e outro de Cajueiro. A delegação de Alagoas contou com mais de 80 técnicos e secretários municipais de Saúde durante os três dias do evento, que contou com palestrantes renomados em saúde pública do país.

Na oportunidade também foi apresentado o trabalho sobre Reabilitação da Estética do Sorriso: Uma Realidade de Cajueiro de autoria de Gutemberg Rodrigues; outro de autoria de Christiane Teixeira com o tema Fóruns de Promoção da Saúde: Potencialidades e Desafios no Município de Maceió; um sobre Ação Cidadão, Um pacto Pela Saúde como Estratégia de Descentralização e Equidade pelo município de Belém, de autoria de Girlenne Albuquerque e apresentado pela coautora e secretária de Saúde, Jenise de Melo; e outro de Lidiane Lopes sobre Saúde em Movimento: Ações e Serviços Intersetoriais, por Coqueiro Seco.

Cosems e Sesau discutem pauta de reivindicação de gestores municipais

A presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems), Izabelle Pereira, acompanhada das diretoras Morgana Oliveira e Gláucia Torres e da secretária executiva da entidade Sylvana Medeiros, apresentaram no dia 29 de março ao secretário de Saúde Alexandre Ayres as problemáticas emergenciais dos municípios alagoanos. A titular do Cosems colocou a entidade à disposição da Secretaria para juntos construírem um novo programa para cofinanciar a atenção básica nos municípios.

Durante a reunião foram discutidas algumas pautas a exemplo do atraso nos repasses de recursos para os municípios e também do desabastecimento de mais de 20 itens de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf).

Izabelle ressaltou que há meses alguns municípios, a exemplo de Teotônio Vilela, vêm investindo com recursos próprios a compra de fraldas geriátricas para seus usuários. Ficou acordado que na semana seguinte os municípios começariam a recebê-las. Outra solicitação da Diretoria do Cosems foi mais investimento para a Rede Cegonha que contribuirá para um atendimento mais qualificado e humanizado para as gestantes, puerperas e assistência à



Diretoria Executiva apresenta pauta ao secretário de Estado Alexandre Ayres

saúde do bebê.

A diretora do Conselho, Morgana Oliveira, considerou a reunião produtiva com bom alinhamento das demandas mais prioritárias para os municípios, conforme os gestores vêm pautando para o Cosems e com encaminhamentos importantes para todos. “O secretário se comprometeu em atender as nossas solicitações, cujos resultados refletirão no fortalecimento da saúde pública dos municípios”.

A também diretora da entidade Gláucia Torres ressaltou que a reunião com o secretário de Esta-

do mostrou que os entraves até então existentes devem ser administrados melhor pelo novo titular da Sesau. Ela exemplificou com a doação de alguns medicamentos que, segundo Alexandre Ayres, teriam sido apreendidos pela Polícia Federal e como estavam guardados há um certo tempo ele resolveu doar para os municípios. “O secretário nos mostrou a lista de medicamentos para tomarmos ciência e buscarmos segundo as nossas necessidades. Percebemos o empenho dele em discutir com as suas respectivas áreas técnicas as necessidades dos municípios”.

Iniciativas Municipais na saúde

17

1ª Região de Saúde **BARRA DE SANTO ANTÔNIO**

Município avança no número de atendimentos com organização do processo de trabalho da Saúde



A Secretaria de Saúde da Barra de Santo Antônio tem investido na organização da assistência à saúde como compromisso da Gestão. Foram realizadas em 2017 e 2018 ações voltadas à organização do processo de trabalho das equipes, da sede da Secretaria, Central de Abastecimento Far-

macêutico (CAF), da Vigilância em Saúde e Pronto Atendimento Médico.

A titular da pasta Gláucia Torres ressalta que a equipe técnica é preparada para reorganizar, supervisionar e analisar todos os instrumentos de Gestão. A Secretaria Municipal de Saúde fez um balanço dos atendimentos prestados de 2016 a 2018 e fica evidenciada a ampliação da assistência prestada à população durante o ano (sempre até o mês de novembro).

As consultas médicas e atendimentos em 2017 saltaram de 11.716 para 14.915 em 2018; as de enfermeiros em 2017 foram 7350 e em 2018 passaram para 8.837; os atendimentos de cirurgião dentista passaram de 5.189 para 7.583. Já as visitas dos agentes comunitários de saúde subiram de 37.835 para 44.915; atendimentos de urgência na atenção especializada aumentaram de 13.636 para 20.374; e as administrações de medicamentos na atenção especializada foram de 11.482 para 17.868.

1ª Região de Saúde **BARRA DE SÃO MIGUEL**

Barra de São Miguel lança monitoramento via satélite para agilizar atendimento



A Prefeitura da Barra de São Miguel, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), implantou este ano o monitoramento via satélite em tempo real dos veículos lotados na uni-

dade de atendimento de urgência e emergência Policlínica. O objetivo é agilizar e monitorar o transporte, deslocamento e atendimento da rede de urgência e emergência municipal.

A implantação do sistema é solucionar possíveis intercorrências e já conta com o controle de seis unidades móveis de saúde pelo sistema de georreferenciamento. O novo serviço, que utiliza métodos de levantamento tipográfico para obter as coordenadas, possibilitará que a SMS e a Direção da Policlínica acompanhem o trajeto das ambulâncias e o tempo de permanência em cada local.

Já o grupo "Barra em Movimento" tem como proposta a promoção, prevenção e melhoria na qualidade de vida dos usuários; bem como encontros regulares com exercícios físicos em locais como ONG Pense Brasil, rua e praias do município, sob a orientação e supervisão do educador físico e duas fisioterapeutas da equipe.

Coqueiro Seco mobiliza mulheres contra o câncer de mama e colo de útero



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Coqueiro Seco, por meio da Prefeitura Municipal, vem promovendo a interação de todos os setores públicos e a população

que, segundo a secretária de Saúde Lidianne Lopes, tem sido receptiva a cada chamamento para participar das ações de saúde. Em outubro foram realizadas várias atividades para chamar atenção da população feminina relacionadas ao câncer de mama e de colo de útero.

Lidianne salientou a importância da realização do autoexame, com explicações práticas de como realizá-lo e em que período fazer as consultas. Outro ponto relevante foram os depoimentos emocionados de pessoas que tiveram câncer que relataram sobre a descoberta e como se deu o tratamento.

No ano de 2018 foram realizadas no município 440 citologias; e 180 mamografias bilaterais, atingindo mais de 100% desses indicadores. “Isso demonstra o desempenho de toda Equipe da Secretaria Municipal de Saúde e o comprometimento dos usuários”, afirmou Lidianne.

Secretaria de Saúde de Maceió tem atendimento domiciliar para pacientes do SUS



Equipes do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (SMS) diariamente atendem pessoas que precisam de assistência,

mas não podem se deslocar até uma unidade de saúde. Diferente do serviço de home care, o SAD também auxilia o cuidador que lida diretamente com o paciente.

De acordo com a coordenadora geral do SAD, Ana Paula Naccache, o serviço conta com dez Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (Emad) divididas por distrito, com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos de enfermagem. Além de três equipes multidisciplinares de Apoio (Emap), com dentistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e nutricionistas. Estes profissionais atendem demandas do Complexo Regulador de Assistência (Cora) de Maceió e identificadas no Hospital Geral do Estado (HGE).

No HGE, multiprofissionais saem nas alas identificando pacientes que se enquadrem no programa. Em seguida, a equipe faz um primeiro atendimento, e uma visita domiciliar, visando analisar as necessidades deste paciente.

Messias promove trabalho de prevenção da gravidez na adolescência com mais de 2 mil alunos



A gravidez na adolescência é um problema social de todas as regiões do Brasil. Porém, de acordo com o Ministério da Saúde, o Nordeste concentra o maior índice, se-

guido do Sudeste e da região Norte. Em Alagoas, segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) mais de 12 mil adolescentes deram à luz somente em 2017, mais de 25% dos nascidos vivos são de meninas com idade entre 10 e 19 anos. Já com base no DataSus, cresceu o número de adolescentes de 10 a 14 anos grávidas.

Para a gestora da Saúde de Messias, Morgana Oliveira, a sexualidade ainda é tabu no seio das famílias por isso é evitada no diálogo entre pais e adolescentes, gerando a falta de informação e, consequentemente, o aumento do número de gravidez nesta fase da vida.

Por apresentar um alto índice de gravidez na adolescência, o Município de Messias, segundo ela, vem desenvolvendo ações para informar e orientar as adolescentes, considerando que elas iniciam a vida sexual cada vez mais cedo e, muitas vezes, desconhecem os métodos contraceptivos.

Secretaria de Saúde de Paripueira investe na modernização da assistência odontológica



A Secretaria de Saúde de Paripueira durante o ano 2018 avançou na assistência odontológica, investindo na

modernização dos equipamentos das quatro unidades básicas de saúde. De acordo com a titular da pasta, Nizete Machado, o Município prioriza o atendimento efetivo e a assistência ao usuário no tocante ao tratamento dentário.

Segundo ela, foram investidos recursos próprios na aquisição de novas cadeiras odontológicas; equipamento de RX odontológico; autoclaves seladoras; e kits escolares (creme dental + escovas dente) para ações preventivas e coletivas semanais, a exemplo da escovação dental e aplicação de flúor em todas as escolas municipais estaduais e privadas.

Nizete reforçou que a Secretaria de Saúde promoveu 1136 aplicações de flúor e 4.500 escovações supervisionadas em 2018. A proposta, afirmou ela, segue em 2019 com o intuito de promover a mudança de hábitos nos estudantes e a redução de cárie.

Secretaria de Saúde de Pilar entrega UBS climatizada e informatizada



A Secretaria de Saúde de Pilar entregou em outubro 2018 a Unidade Básica de Saúde (UBS) PSF 4 totalmente climatizada e informatizada. Para o titular da pasta, Marcelo

Omena, a aquisição representou um avanço para a qualidade da saúde pública prestada pelo município à população.

Segundo ele, a UBS foi preparada para dar conforto e comodidade também aos servidores, bem como para ofertar serviço acolhedor e humanizado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Marcelo destacou que a Unidade surgiu para suprir as necessidades dos usuários por meio da oferta de procedimentos médicos e exames, além de outras ações do cotidiano de uma UBS.

O secretário de Saúde assegura que o município continua avançando no propósito de oferecer atendimento de qualidade à população e que os projetos de 2019 seguem a mesma linha. “Sabemos que para o indivíduo ter saúde requer de investimento em outras áreas, não apenas na da Saúde, mas estamos fazendo a nossa parte”, concluiu.

Rio Largo amplia e qualifica a assistência em Saúde Bucal



Rio Largo tem se destacado no investimento de ações voltadas à melhoria da saúde da população, a exemplo dos projetos Saúde Bucal Noturno; Saúde Bucal no Centro de

Atenção Psicossocial (Caps); e Dentista Presente. O objetivo é ampliar e qualificar as ações da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Programa de Saúde na Escola (PSE).

Três odontólogos atuam no projeto Saúde Bucal Noturno na UBS Eduardo Campos, das 17 às 22h. Já o Saúde Bucal no Caps foi criado em 2018 com a proposta de alinhar o tratamento de saúde bucal com as prioridades do Caps, minimizando o sofrimento das pessoas com transtorno mental. O projeto Dentista Presente atende 34 escolas e complementa as ações promocionais e preventivas do PSE.

A implantação do projeto se deu após o levantamento epidemiológico realizado com 7.091 alunos da rede municipal de ensino, matriculados em 2018, sendo constatadas 6.592 cáries. O projeto se utiliza de um consultório portátil para reabilitação oral com tratamento concluído.

2ª Região de Saúde **MATRIZ DE CAMARAGIBE**

Matriz amplia cuidados à saúde do homem



A Secretaria de Saúde de Matriz de Camaragibe avançou na qualidade da assistência prestada aos usuários em 2018 com experiências focadas na conscientização da saúde vocal dos professores da rede municipal de ensino e na implementação do pré-natal masculino nas Unidades Básicas de Saúde

(UBSs). O projeto de saúde bucal foi realizado em dez escolas da rede, abrangendo 14 turmas e uma média de 280 professores.

Na ocasião, as fonoaudiólogas do município fizeram o levantamento dos hábitos vocais inadequados mais frequentes em professores da rede e elaboraram uma apresentação interativa com recursos audiovisuais abordando os aspectos de fisiologia vocal, hábitos vocais adequados e inadequados, alterações vocais e patologias vocais, em uma sala de aula, na própria instituição de ensino.

Outra ação foi referente à implementação do pré-natal masculino nas UBSs. Para fortalecer o fluxo de Pré-Natal e as ações de saúde do homem a pasta da Saúde desenvolveu ações voltadas ao pré-natal do casal. Os exames oferecidos aos homens durante o pré-natal do parceiro foram o hemograma completo, lipidograma, glicemia, tipagem sanguínea, dosagem de glicose, aferição de pressão arterial, verificação de peso e cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC), fator RH e os testes rápidos para HIV, sífilis e hepatite.

2ª Região de Saúde **PASSO DE CAMARAGIBE**

Passo de Camaragibe prioriza a saúde sexual e reprodutiva das mulheres



A saúde da mulher em Passo de Camaragibe recebeu em novembro de 2018 importante reforço financeiro para a ampliação e qualificação das ações estratégicas pertinentes à “Agenda Mais Acesso, Cuidado, Informação e Respeito à Saúde das Mulheres” com a aprovação da proposta apresentada ao Ministério da Saúde, por meio de edital de chamada pública.

A proposta da saúde sexual e da reprodutiva das mulheres adultas e adolescentes, idosas, pessoas com deficiência também inclui os homens, enquanto parceiros no compartilhamento de responsabilidades.

As ações iniciaram em fevereiro de 2019 com palestras sobre gravidez precoce e métodos contraceptivos, proferidas pela coordenadora do Projeto e enfermeira Carolina Cavalcante, junto às adolescentes da Escola Municipal Ernesto Gomes Maranhão. Esta atividade contou com a participação de mais de 200 alunas e irá se estender a todas as escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola (PSE).

2ª Região de Saúde **SÃO LUIZ DO QUITUNDE**

Saúde de São Luiz do Quitunde amplia oferta de serviços para a mulher



A Secretaria de Saúde de São Luiz do Quitunde e equipe estão desenvolvendo desde 2018 várias ações direcionadas à saúde da mulher, a exemplo da contratação da médica Fátima Santiago com o intuito de promover o atendimento em Ginecologia para as pacientes do município.

De acordo com a titular da pasta Lúcia dos Santos, a ampliação do quadro de enfermeiras obstétricas na casa de parto normal do município, vinculada ao Hospital José Augusto, foi outra conquista já que vai aumentar o número de partos normais assistidos no município.

Vale ressaltar que essas ações aconteceram em dezembro de 2018, ocasião em que foram ofertadas 160 mamografias, mais de 360 testes rápidos em HIV, sífilis e hepatites B e C; vacinação; palestras sobre autoexame das mamas, alimentação saudável e sobre prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (Ists).

3ª Região de Saúde **BRANQUINHA**

Secretaria de Saúde de Branquinha promove Saúde Mais Perto de Você



O Município de Branquinha, por meio do secretário de Saúde Aluizio Junior e com o apoio do prefeito Jairon Maia Fernandes Neto, lançou o projeto “Saúde mais perto de você” visando à garantia de maior assistência nas áreas de difícil acesso.

Na oportunidade foram realizadas ações básicas de saúde como consultas médicas e de enfermagem; ações educativas em Odontologia; ginástica laboral com apoio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf); glicemia capilar; atualização de vacinas; aferição de pressão arterial e orientações; teste rápido e dispensação de medicamentos. O titular da pasta assegura que o município está avançando na promoção de atividades e projetos que assegurem a melhor assistência à população.

3ª Região de Saúde **JUNDIÁ**

Saúde de Jundiá intensifica ações para prevenir câncer de mama e de colo de útero



A Secretaria de Saúde de Jundiá vem investindo cada vez mais na saúde da população e uma das vertentes é a

saúde feminina. Para tanto, a pasta realizou o Outubro Rosa com o objetivo, segundo o gestor e também vice-presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems), Rodrigo Buarque, de conscientizar as mulheres sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer da mama e de útero.

No município de Jundiá durante o mês de outubro foram ministradas palestras na sala de espera como estratégia de atrair a atenção do público em questão para o assunto. No dia 30 de outubro foi promovido o "Dia D" dedicado às usuárias. Pela manhã elas tiveram a oportunidade de aprender mais sobre Prevenção e Diagnóstico precoce do câncer da Mama, do colo útero e do câncer bucal; Prevenção e Diagnóstico da Sífilis.

Foram realizados também testes rápidos para Sífilis, HIV e Hepatite, aferição de pressão arterial e medição de glicose. O município disponibilizou liquidificador, sanduicheira, fogão e momentos de beleza para as usuárias.

3ª Região de Saúde **MURICI**

Murici lança atendimento médico noturno para atrair trabalhadores



A estruturação e organização da política de saúde exigem constantes mudanças que se traduzem na importância de refletir na oferta de cuidados e nos processos de

trabalho. Na opinião do secretário de Murici Ewerton Matias pensar sobre as práticas possibilitam buscar novas formas de ofertar os cuidados, articular a rede assistencial visando atender as necessidades de saúde da população e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com ele, a Política Nacional de Atenção Básica (2018) constitui a AB como a principal e preferencial porta de entrada, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede de assistência à saúde. "Nesse sentido, o município de Murici conta com uma rede assistencial composta por 11 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), 68 agentes comunitários de saúde e 12 odontólogos, além de outros profissionais, possibilitando cobertura de 100% da cidade".

O secretário de Saúde observou ainda a necessidade de reorganizar o atendimento para contemplar as pessoas que durante o dia estão no trabalho e que por esta razão não têm acesso aos cuidados básicos de saúde.

3ª Região de Saúde **SANTANA DO MUNDAÚ**

Santana investe em projeto para combater sobrepeso e obesidade



A Secretaria de Saúde de Santana do Mundaú investiu no Projeto Triagem Nutricional como fator indicador de

sobrepeso e obesidade em escolares assistidos pela Unidade Básica de Saúde de Santana do Mundaú durante seis meses do ano de 2018. De acordo com a titular da pasta, Paula Gomes, foram propostas mudanças como reeducação em hábitos alimentares trabalhando a prevenção de doenças.

Dentre os objetivos específicos desta iniciativa estão a prevenção de agravos e tratamento de doenças existentes, com destaque na educação em saúde e nutrição. “A ideia é identificar precocemente os desequilíbrios nutricionais por meio da análise de hábitos alimentares e a triagem desses escolares”, reforçou.

Para atingir as metas propostas, segundo a secretária, uma equipe multiprofissional (Enfermagem, nutricionista, psicólogo) acompanhou o grupo realizando reuniões periódicas com familiares, atividade de Educação em Saúde, buscando o bem estar, saúde e qualidade de vida do público alvo.

3ª Região de Saúde **SÃO JOSÉ DA LAJE**

São José da Laje investe em exames como eletroencefalograma e endoscopia



A Secretaria de Saúde de São José da Laje, situada na 3ª Região de Saúde, tem se empenhado com o intuito de melhorar o nível de diagnóstico em patologias relacionadas ao trato digestivo e os neurológicos, levando-a a implantar exames de endoscopia e eletroencefalograma para uma média de 50 pacientes mensais.

Os exames são realizados por médicos especializados na Unidade Mista Dr. Artur Camelo Veras. Os cidadãos lajenses agora contam com mais essas especialidades como estratégia para aprimorar o atendimento à população, que poderá ser feito no conforto de sua cidade sem precisar se deslocar para outros municípios ou Maceió.

União multiplica atendimentos aos usuários da Saúde



A Secretaria de Saúde de União dos Palmares multiplicou o número de atendimentos e procedimentos médicos da Atenção Básica entre 2017 e 2018, período da atual

gestão do prefeito Areski Freitas e da secretária de Saúde, Geany Vergeth. Alguns números aumentaram em quase 2.000%, como é o caso do Laboratório de Análises Clínicas (CedLab) que contabilizavam 4.751 procedimentos em 2016 e subiram para mais de 90 mil em 2018. Os atendimentos odontológicos cresceram de 505 para mais de 22 mil em 2018, uma vez que houve aumento da contratação de profissionais de especialidades diversas, elevando assim a oferta de serviços.

As unidades de saúde passaram por melhorias estruturais. O Centro de Diagnóstico e Reabilitação Física foi reformado com recursos próprios e está ofertando exames de ultrassom, eletrocardiograma, Cardiologia, Fisioterapia, acompanhamento psicológico e Terapia Ocupacional. Já a reforma do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) beneficiou os pacientes com a oferta de periodontia, endodontia, cirurgia bucomaxilofacial e a implantação do laboratório de prótese dentária.

Caravanas da Saúde de Atalaia levam atendimento a mais de 4 mil pessoas



A secretária de Saúde de Atalaia, Rosângela Silva, com o intuito de fortalecer a Atenção Básica, vem realizando mutirões multiprofissionais denominados Caravanas da

Saúde. Mais de 4 mil atalaienses foram beneficiados com atendimentos clínicos pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), exames laboratoriais, ultrassonografias, eletrocardiogramas, citologias, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor dentre outros serviços.

O projeto é feito em parceria com as Secretarias Municipais de Assistência Social e Educação e as ações iniciaram em 2018, fazendo parte da programação de 2019 da pasta com atendimentos integrais e intersetoriais. A titular da pasta também destaca avanços nas áreas de Saúde Bucal, com a aquisição de cadeiras e equipamentos para um atendimento de qualidade à população; na Maternidade, com a realização de todos os testes logo após o nascimento; no Melhor em Casa, com atendimento em horário integral; no Nasf, com o projeto Cuidando do Cuidador, dentre outras ações.

Abertura de Pronto Atendimento 24H marca saúde pública de Cajueiro



A abertura do Pronto Atendimento 24h em Cajueiro em 01 de agosto de 2018 foi um marco para a saúde pública municipal, graças ao empenho do prefeito Palmery Neto, do vice José Carlos e do secretário Wilson Macena. A inici-

ativa conferiu segurança à população, sobretudo até a reabertura do Hospital Unidade Mista Dr. Augusto Dias Cardoso.

Palmery Neto destacou a importância do Pronto Atendimento para a população, já que vai funcionar 24hs até a reabertura do hospital. “Estamos ansiosos, já que o governador Renan Filho e o secretário de Saúde do Estado Alexandre Ayres estão empenhados neste projeto”. O vice-prefeito, José Carlos, salientou que o ano de 2019 será de mais conquistas na Saúde dos cajueirenses.

O secretário de saúde ressaltou que a população não precisa mais se deslocar para as cidades vizinhas, uma vez que a equipe está pronta para atender os pacientes. A média de atendimento semanal do Pronto Atendimento tem sido de até 530 pacientes; e a mensal de 2.120. Para o gestor da pasta, 2018 foi um ano de desafios, dedicação e muito trabalho para a melhoria da saúde da população.

Saúde de Capela avança com inauguração de UBS, Centro de Parto Normal e Centro Cirúrgico



A Secretaria de Saúde de Capela tem avançado no tocante às ações prestadas pela pasta a exemplo da inauguração este ano da nova Unidade Básica de Saúde (UBS),

além de mais três que serão entregues em breve à população capelense. A gestora da pasta Maria Aparecida do Nascimento afirmou que como estratégia de humanizar a assistência ao parto, foi inaugurado o Centro de Parto Normal.

“É um ambiente que une o aconchego do lar aos recursos necessários ao atendimento de partos normais de baixo risco. Para o hospital municipal foram adquiridas duas novas ambulâncias e após 19 anos o tão sonhado Centro Cirúrgico saiu do papel, permitindo-nos realizar cerca de 100 mini cirurgias ao mês”, comemorou Aparecida.

Outros avanços incluem oferta de serviços que há muito a população não tinha acesso, a exemplo de endoscopia digestiva, colonoscopia e ecocardiograma; Centro de Imagens (com raio x, mamografia e ultrassonografia) permitindo aos profissionais diagnósticos precoces e ainda mais precisos.

Secretaria investe em ações de prevenção ao câncer



A Secretária de Saúde de Chã Preta, Rosilene Pedrosa, à frente da pasta há mais de um ano tem recebido apoio da prefeita Rita Tenório nas ações de Promoção e Prevenção à Saúde, com destaque para os eventos que ocorreram nos meses alusivos à prevenção do câncer, contando com a participação efetiva de todos os profissionais da Saúde.

O Outubro Rosa prestigiou as mulheres do município com atendimentos, solicitação de mamografias, citologias, testes rápidos, palestras informativas, aulas de dança e sorteio de brindes. O evento contou ainda com a oferta de um dia de beleza para o público feminino.

No Novembro Azul, o público masculino foi acolhido com o diferencial da realização de atendimentos noturnos, dando a oportunidade aos que trabalham durante o dia ser atendidos pelas equipes. As ações ocorreram durante todo o mês de novembro e o sucesso resultou na realização de 490 testes rápidos durante esse mês.

Plantão noturno de Pindoba faz crescer demanda de mulheres por exame citopatológico



A Secretaria Municipal de Saúde de Pindoba, depois de inúmeras estratégias para ampliar o número de mulheres cobertas pelo exame de Citologia, lançou o plantão

noturno às quintas-feiras com o objetivo de resgatar mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos para a realização do exame preventivo, uma vez que este público tem dificuldade em fazê-lo nos turnos da manhã e tarde. De acordo com a titular da pasta, Heleneide Soares, enquanto em 2017 foram realizadas 124 citologias em 2018 o número saltou para 204 exames.

Segundo ela, o aumento se deu após a iniciativa do plantão noturno e o empenho dos profissionais envolvidos. Ela destacou que o exame previne o câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano (HPV) chamados de tipos oncogênicos.

A estatística do Instituto Nacional de Câncer (Inca) estimou em 2018 para o Brasil 16.370 novos casos de câncer de colo do útero com um risco de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres, sendo a terceira localização primária de incidência e de mortalidade por câncer em mulheres no país.

4ª Região de Saúde **PAULO JACINTO**

Paulo Jacinto aposta em campanhas focadas na prevenção de doenças



A Secretaria de Saúde de Paulo Jacinto intensificou as ações de sensibilização da população, sobretudo durante o Agosto Dourado em 2018, mês dedicado à valorização do ato de amamentar. O objetivo é alertar a sociedade sobre a importância do aleitamento materno, uma vez que garante melhor qualidade de vida para o bebê.

A pasta promoveu ainda a campanha "Setembro Vermelho: conscientização faz bem ao coração" com o intuito de informar à população a importância da prevenção de doenças cardiovasculares, debatendo temas referentes ao assunto durante todo o mês e mostrando às pessoas que mudanças simples no estilo de vida podem evitar o desenvolvimento de doenças no coração.

4ª Região de Saúde **VIÇOSA**

Viçosa amplia inclusão social com o projeto Odontologia Básica



A Secretaria de Saúde de Viçosa tem investido em alternativas voltadas à inclusão social e o resgate da dignidade dos usuários do SUS que, de acordo com a gestora da pasta Ivana Falcão, não tinham acesso a serviços essenciais a exemplo da Odontologia Básica, por serem portadores de algum tipo de deficiência ou alguma limitação

física.

De acordo com ela, a Secretaria de Saúde - em parceria com o prefeito David Brandão - não tem medido esforços para melhorar a qualidade dos serviços do setor; a exemplo da mudança da rotina dos acamados e crianças portadoras de deficiência, já que esses usuários passaram a ser atendidos pelo odontólogo em suas residências, durante visitas domiciliares do Programa Melhor em Casa ou em ponto de apoio montado no Centro de Reabilitação Física Senhor Bom Jesus do Bonfim.

Outro avanço para os usuários do SUS se deu por meio das atividades do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), quando a equipe identificou nas comunidades usuários com má postura e decidiu combater as dores e limitação desses usuários, criando um grupo de RPG - Grupo de Redução Postural nas dependências da Academia da Saúde. A iniciativa trouxe resultados expressivos já nos primeiros meses de atuação.

Implantado Ambulatório de Gestação de Alto Risco



A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Campo Alegre implantou em abril de 2018 o Ambulatório de Gestação de Alto Risco (Agar) que faz parte do Programa Rede Cegonha, promovido pelo governo federal. O projeto

consiste na implementação de uma rede de cuidados com o intuito de assegurar o direito à gravidez, parto e puerpério seguros e humanizados e o direito ao planejamento reprodutivo às mulheres, além de garantir às crianças o direito ao nascimento seguro e humanizado, crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Para isso, o Agar conta com uma equipe multidisciplinar composta por médicos ginecologista e obstetra, enfermeira obstetra, psiquiatra, psicóloga, nutricionista, cardiologista e neurologista que prestam assistência ao pré-natal de alto risco das gestantes acompanhadas pela Rede Básica de Saúde que necessitam de atendimentos humanizados.

Segundo a secretária de saúde de Campo Alegre, Tami- ris dos Santos, as mulheres são encaminhadas ao Agar por meio de matriciamento, modelo caracterizado pelo suporte de profissionais diversos cujo intuito é qualificar as ações de atendimento.

Junqueiro avança com inclusão de pessoas com deficiência em projeto esportivo



O projeto Bocha Adaptada “Experimente ser diferente”, inédito em Junqueiro, foi inserido no município em 2016 com o apoio da gestão anterior da Secretaria Municipal de Saúde e do prefeito Carlos Augusto de Almeida, sen-

do o trabalho mantido pela atual secretária de Saúde Katia Pinheiro. A ideia, em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), é apostar em estratégias que garantam igualdade de políticas públicas para o município.

Para a professora de Educação Física e responsável pelo projeto Bianca Costa a habilidade e a inteligência são fundamentais no desenvolvimento das jogadas da Bocha Adaptada, sendo muitas vezes um verdadeiro espetáculo de alternância da vantagem, pela aplicação de técnicas e táticas adequadas e desenvolvidas a cada circunstância.

Segundo ela, a Bocha traz a oportunidade de pessoas com deficiências de todas as idades serem inseridas igualmente no processo de inclusão social. “Esse é nosso dever. Junqueiro está de parabéns por entender que o indivíduo, mesmo diante de suas limitações é capaz de realizar uma prática esportiva tirando-o do ócio e da segregação”, ressaltou.

Roteiro amplia oferta de ações preventivas de saúde para homens e mulheres



A secretaria de Saúde de Roteiro tem intensificado as ações de alerta e prevenção contra o câncer de mama, útero e próstata. Com esta finalidade, durante os meses de

novembro e dezembro de 2018 a pasta promoveu salas de espera e mesa redonda com a psicóloga clínica e esportiva Maria Daniela Santos. Na ocasião, a profissional destacou a importância do Outubro Rosa e sua experiência durante o processo oncológico.

O município promoveu ainda a caminhada rosa com o tema “prevenção com humor” com a presença da Drag Queen Paty Maionese. Já em novembro o foco foi para o público masculino com a oferta de informações sobre a prevenção e diagnóstico do câncer de próstata.

A gestora Eládia dos Santos enfatizou que “cuidar da saúde também é coisa de homem” e promoveu testes rápidos, exercícios, sorteios e o cuidado com a saúde da população em geral. “Realizamos em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte a I corrida Roteiro Azul que reuniu a população masculina em práticas importantes para a saúde e bem-estar físico”, reforçou.

Teotônio Vilela investe em enfermarias com leitos temáticos, lúdicos e individuais



Com o objetivo de ofertar uma atenção acolhedora, resolutiva e humana aos pacientes, o prefeito de Teotônio Vilela, Joãozinho Pereira, e a secretária de Saúde, Izabelle Pereira, que já ganhou prêmio nacional pela Gestão na Saúde Vilelense entregou em 2018 novos leitos para a

Pediatria e a maternidade do Hospital Municipal Nossa Senhora das Graças.

A Pediatria e a maternidade do hospital passaram a contar com 23 novos leitos individuais, lúdicos e temáticos que atendem aos requisitos da Rede Cegonha e disponibilizam uma infraestrutura moderna e uma ambiência pensada com o objetivo de proporcionar, cada vez mais, o bem-estar do binômio mãe-bebê e o parto humanizado.

Izabelle Pereira assegurou que a ambiência dos novos leitos foi pensada para acolher as crianças e as famílias. Cada Enfermaria tem um nome lúdico para ser atrativa e identificada com facilidade pelos diversos públicos. A secretária afirmou que o Hospital Municipal Nossa Senhora das Graças dispõe de 68 leitos e realiza mais de 6 mil atendimentos por mês.

6ª Região de Saúde **CORURIPE**

Cresce adesão ao Projeto Avança Saúde no município de Coruripe



O Projeto "Avança Saúde" de Coruripe foi planejado desde 2016 para trabalhar na prevenção das diversas doen-

ças, com atendimento nas salas de espera das 17 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município.

O Avança Saúde tem sempre um tema e público alvo iguais para todas as unidades e, para tanto, é realizado para cada mês do ano um planejamento prévio com temas, sendo utilizados os laços coloridos de toda uma campanha, mediante redes sociais, destacando o assunto mensal.

O titular da Secretaria Municipal de Saúde Everaldo Vieira afirmou que, além do trabalho de prevenção realizado nas mídias sociais, é feita a divulgação na imprensa local. Vale destacar ainda os bate-papos e rodas de conversas nas UBSs com pacientes de cada área. O projeto também integra equipes de Saúde da Família (ESFs), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), CTA, Núcleo de Controle do Tabagismo, além de outros Núcleos/Serviços disponíveis pela SMS.

6ª Região de Saúde **FELIZ DESERTO**

Feliz Deserto lança Projeto Informação de Saúde na Minha Rua



A Secretaria Municipal de Saúde de Feliz Deserto desde 2018 vem desenvolvendo o projeto "Informação de Saú-

de na Minha Rua" com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da comunidade na sua própria localidade. O secretário da pasta, Derival Nunes, afirmou que junto aos agentes de saúde são organizadas reuniões comunitárias para a escolha prévia da área (rua).

A partir de então, a Secretaria leva a equipe multidisciplinar do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), da Estratégia Saúde da Família (ESF), coordenadores da saúde básica e da saúde bucal. "Nossa reunião acontece em uma tenda e abordamos diversos assuntos de saúde como exames preventivos de doenças como Dengue, Chikungunya e Zica; diabetes, hipertensão e outras doenças endêmicas do município", afirmou o secretário.

Segundo ele, a ação foi idealizada por causa do expressivo número de pessoas hospitalizadas por consequência de diabetes e hipertensão.

Município investe no serviço de parto da Casa Maternal Mãe Luíza



As Casas de Parto são regulamentadas pela Portaria 985/GM de 05 de agosto de 1999 do Ministério da Saúde

com o objetivo de ampliar o acesso, vínculo e o atendimento humanizado desde o parto ao puerpério. De acordo com a secretária de Saúde Paula Castro estas Casas são uma alternativa estratégica para desafogar a grande demanda de partos normais nas maternidades públicas e fortalecer a atuação dos enfermeiros obstetras na assistência ao ciclo gravídico-puerperal.

A Casa Maternal oferece à população de Piaçabuçu serviços obstétricos supervisionados por enfermeiros/as obstetras, uma vez que anteriormente eram as parteiras que realizavam os partos. No início de 2017 começou o processo de reestruturação do serviço de partos da Casa Maternal. O número de partos de 2011 a 2016 foi de 43 e, apenas em 2017, foram realizados 55 partos e já em 2018 a Secretaria de Saúde de Piaçabuçu fechou o ano com 52 partos, totalizando 107 partos em 2017 e 2018.

Secretaria de Saúde de Arapiraca implanta Plano de Parto na Atenção Básica



Arapiraca implantou o Plano de Parto na Atenção Básica que tem entre os objetivos beneficiar a assistência pré-natal, não só em relação às atividades do profissional,

mas também para a segurança da gestante. Este plano garante uma diferença significativa no momento do parto, tornando o acontecimento marcante, repleto de lembranças inesquecíveis para as mães e a família.

Antes da implantação, a pasta realizou um projeto de pesquisa para inserir em cinco Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município. Como piloto, o intuito foi contribuir para que as gestantes obtivessem informações necessárias sobre o período e cuidados humanizados que devem ser desempenhados pelos profissionais de saúde, garantindo a qualidade da assistência ao pré-natal e redução de índices de morbimortalidade materno-infantil.

Para a coordenadora da Saúde da Mulher, Maria Luiza Bezerra Oliveira, trata-se de um projeto de intervenção com foco na pesquisa-ação, pois esse tipo de pesquisa possibilita aos atores a elaboração e/ou construção do trabalho mutuamente (sujeitos e pesquisador).

Coité do Nóia reforça ações de enfrentamento à Leishmaniose Visceral ou calazar



A Secretaria de Saúde de Coité do Nóia tem investido em ações de prevenção e promoção à saúde no enfrentamento da Leishmaniose Visceral (LV) ou calazar no muni-

cípio. A doença é considerada crônica grave, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não se institui o tratamento adequado.

O secretário Alex Sandro Silva afirmou que para o enfrentamento e controle da Leishmaniose Visceral foram realizadas várias ações como as de controle vetorial, associadas ao inquérito canino; investigação e busca ativa de casos suspeitos diagnosticados precocemente; além da promoção e prevenção junto à população adstrita.

Com o objetivo de reduzir a incidência da doença no município foi realizada capacitação para os profissionais de saúde sobre aspectos clínicos da LV e sobre a importância do diagnóstico precoce da doença. Outras atividades incluíram a realização de busca ativa de sintomáticos para leishmaniose visceral humana; capacitação com os agentes de endemias para a realização de teste rápido de leishmaniose canina; dentre outras.

Saúde de Craíbas lança Projeto Reciclando Saúde para profissionais da limpeza urbana



Craíbas desenvolveu o projeto “Reciclando Saúde” sob à Coordenação da equipe multiprofissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) composta por

fisioterapeuta, educador físico, assistente social, farmacêutico e nutricionista. O objetivo é melhorar a saúde, proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos profissionais responsáveis pela limpeza urbana do município.

O primeiro passo do projeto, cujos encontros ocorrem a cada 15 dias, se deu com avaliações individuais e coletivas dos pacientes. Com base no resultado, foi elaborado o plano de atuação e intervenções. As atividades incluem palestras proferidas pelos profissionais e as intervenções são individualizadas de acordo com as necessidades de cada participante do projeto.

A Secretaria de Saúde oferece ações que incluem atividade corporal, a exemplo do Dry Needling para o alívio da dor, correção postural, acompanhamento nutricional, abordagem social e orientações relacionadas ao uso racional de medicamentos.

Feira Grande implanta projetos inovadores para o fortalecimento da Atenção Básica



Como estratégia para potencializar a resolutividade em saúde do SUS, desde 2017 a Secretaria de Saúde de Feira Grande vem implementando ações em prol de uma assis-

tência de saúde humanizada e de qualidade para a população. Segundo a secretária de Saúde Soraya Medeiros - que há dois anos assumiu a Gestão - foram implantados no município projetos inovadores com o apoio do prefeito Flávio do Chico da Granja.

Dentre as conquistas estão à implantação do Projeto Saúde do Homem, com a oferta de cuidado no horário noturno, iniciativa que facilita o acesso desta parcela da população vulnerável ao adoecimento; implantação do Projeto Saúde no Calçadão, com atividades físicas para a população no Centro da Cidade e no Distrito Massapé; e coleta descentralizada de exames laboratoriais nas Unidades Básicas de Saúde.

Outras ações envolveram a implantação do Cantinho da Criança nas UBS's para um melhor acolhimento; fortalecimento do Programa Saúde na Escola (PSE); e a criação do Projeto Agentes Promotores em Saúde (APS).

Secretaria de Saúde de Girau do Ponciano investe em Pilates para idosos



O método Pilates na terceira idade é um dos projetos prioritários da Secretaria de Saúde de Girau do Ponciano para esta fase da vida. De acordo com a titular da pasta,

Gorete Santana, os exercícios são de baixo impacto e trabalham a coordenação motora, fortalecimento muscular e equilíbrio. De acordo ela, que também é secretária de saúde do município, o método permite ainda que sejam trabalhados a postura, ativando a circulação sanguínea e os músculos específicos de acordo a necessidade individual do idoso.

“Nosso objetivo é que os nossos idosos tenham uma melhor qualidade de vida, por isso estamos cuidando deste público de forma a atender suas necessidades. Este trabalho é inovador, sendo realizado por meio de encaminhamento da rede de atenção à saúde, com o aval do profissional da área, garantindo que o idoso esteja apto a realizar atividade física”, reforçou Gorete, acrescentando que o município de Girau do Ponciano vem investido cada vez mais na Saúde, focando sempre no bem estar da população.

Município cria Grupo Terapêutico de Coluna: Aliviando a Dor



A Secretaria de Saúde de Jacaré dos Homens conta com três equipes Equipes da Saúde da Família (ESF) e um Pronto Atendimento noturno, investindo, na Fisioterapia dos usuários do SUS, uma vez que tem sido alta a demanda de pacientes crônicos para esta especialidade e queixa de lombalgia crônica, refletindo no aumento da lista de espera.

Para atender a demanda dessa parcela da população, as equipes da ESF junto ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf/AB) criaram o Grupo Terapêutico de Coluna: Aliviando a Dor, que atende semanalmente usuários da zona urbana e rural no Centro Comunitário Santa Ana, pertencente à Igreja Católica e, na zona rural; na própria Unidade de Saúde.

Os encontros são semanais com duração mínima de duas horas com atendimento de fisioterapeuta e profissional de Educação Física. Os pacientes são submetidos a exercícios específicos para o fortalecimento muscular, melhora da flexibilidade, alongamento e relaxamento; além de postura corporal.

Jaramataia aposta no "Cuidando do Cuidador"



A campanha Janeiro Branco busca mobilizar a sociedade em favor da saúde mental, fazendo com que as pessoas reflitam, discutam e atualizem suas ideias sobre o tema, além de construir possibilidades de prevenção contra o adoecimento mental. Pelo menos é esta a opinião da gestora da pasta, Tereza Cristina Rocha.

O trabalho é realizado pela Coordenação de Educação Permanente e Saúde do Trabalhador, em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde de Família e Atenção Básica com o objetivo de promover o protagonismo dos profissionais da área na construção de estratégias de cuidado em saúde mental, reflexão e sensibilização para a relevância do tema. "Vale ressaltar que quem cuida da mente, cuida da vida", reforçou a secretária.

Lagoa da Canoa aposta no ACS como protagonista de ações em Saúde



O município de Lagoa da Canoa tem seis Equipes de Saúde da Família (ESF) e seguindo a Lei 13.595/18 - que define as atribuições profissionais dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Combate às Endemias - o ACS passa a ter como atribuição as atividades de preven-

ção de doenças e promoção da saúde, a partir dos referenciais da Educação Popular em Saúde e das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Seguindo a referida orientação, o curso de atualização de ACS teve como objetivo preparar esses profissionais para atuar junto à equipe multiprofissional de saúde enquanto profissional ético, reflexivo, crítico e transformador da realidade, desenvolvendo ações de integração social, promoção da saúde e prevenção de agravos na família e na comunidade por meio do processo educativo, atuando como protagonista de ações.

O curso teve duração de dois meses (29/05 a 18/07/2018) com um encontro presencial por semana e foi conduzido pela equipe técnica da SMS, que passou para os 42 ACS todo o conteúdo teórico necessário para a formação deles. Durante o curso, eles foram diagnosticando os problemas de suas respectivas áreas e, por meio do suporte técnico dos profissionais, elaboraram o projeto de intervenção de cada área.

Município avança e implanta 20 especialidades médicas



Apesar de ser dependente quase 100% dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Limoeiro de Anadia vem se planejando para aumentar os serviços ofertados na Saúde. O secretário da pasta, Diorgenes Costa

afirmou que ao assumir o cargo proporcionou a reestruturação financeira do setor e desde janeiro deste ano está disponibilizando serviços que antes a população não tinha acesso.

O primeiro passo, de acordo com ele, foi fazer o equilíbrio financeiro por blocos e programas para ter uma real visão das entradas e saídas. Já o segundo, foi realizar um estudo de toda a demanda reprimida, afim de constatar os serviços mais urgentes. Por fim, a implantação de algumas especialidades, além de informatizar os locais de marcação para ter maior controle na distribuição dos serviços.

“Limoeiro de Anadia tem 14 equipes de Programa Saúde da Família (PSF) mais oito postos de apoio, além de um pronto atendimento funcionando 24hs, Centro de Atenção Psicossocial (Caps), dois Centros de Saúde, dentre outros.

7ª Região de Saúde **OLHO D' ÁGUA GRANDE**

Olho D' Água Grande investe na prevenção do câncer na população masculina



A Secretaria de Saúde de Olho D' Água Grande apostou no Novembro Azul - movimento mundial - para reforçar a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer da próstata. Durante todo mês a pasta promoveu palestras educativas nos apoios das Unidades de Saúde e no dia D para as unidades das zonas urbanas e rural.

O Dia D foi feito em um horário diferenciado a partir das 18h para que os homens pudessem, ao sair do trabalho, comparecer as unidades de saúde. Foi ofertado teste rápido para Sífilis, HIV e hepatite, aferição de pressão, medição de glicose, atendimento médico e solicitação do exame (Antígeno Prostático Específico (PSA). Na ocasião foi também ministrada palestra sobre prevenção do câncer de próstata. O público masculino driblou o preconceito e, quebrando o tabu, compareceu nas unidades para cuidar da saúde.

7ª Região de Saúde **TAQUARANA**

Taquarana lança I Ação Itinerante na Comunidade Quilombola



O prefeito de Taquarana Sebastião Antônio da Silva (Bastinho) e o vice-prefeito Davi Teófilo de Castro Amorim, por meio da secretária de Saúde Elizabete Santos, e representantes da Secretaria de Estado da Saúde e de ou-

tras instituições parceiras, participaram da I Ação Itinerante na Comunidade Quilombola. O evento foi realizado pela SMS de Taquarana, e representantes do Governo do Estado e Secretarias Municipais da Agricultura, Educação; Assistência Social e Ambiental, Junta Militar (reservista) e outros.

O objetivo da ação é tornar os serviços assistenciais mais próximos das comunidades quilombolas. Durante o dia foram oferecidos diversos serviços como: acolhimento (cadastro, peso, altura, aferição de pressão arterial e glicemia capilar); atendimentos médicos; de Enfermagem; dentistas; nutricionista; psicólogos; e fisioterapeuta.

Além disso foram realizados exames como testes rápidos (HIV, Sífilis, e de Hepatites Virais B e C), vacinas e outros. Na ocasião, a Secretaria de Educação apresentou um musical e peça teatral para as crianças dos pais que estavam sendo atendidos.

Cacimbinhas implanta Prontuário Eletrônico do Cidadão em 75% das UBSs



A Secretária de Saúde de Cacimbinhas implantou em 2018 o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC em 75% das

Unidades Básicas de Saúde, beneficiando na Central de Atendimento mais de 600 pessoas e realizou com recursos próprios do Município 1.102 Exames Laboratoriais, 35 tomografias computadorizadas, seis Cintilografias do Miocárdio, 48 Endoscopias, 20 Eletroencefalogramas, 123 Ultrassonografias, três Colonoscopias e 11 Ressonância Magnéticas.

A secretária de Saúde Agd'aline Bulhões afirmou que o objetivo é eliminar a fila de espera para marcações de exames de média e alta complexidade. De acordo com ela, o paciente já sai da Central de Atendimento com as guias de agendamento com data e local de realização do procedimento. Segundo ela, a pasta realizou ainda inúmeros mutirões de saúde, sendo a maioria no município. Outro avanço foi a distribuição de 149 equipamentos e uma média de 6.500 fraldas descartáveis.

Atividades terapêuticas marcam cotidiano de usuários do Caps I de Estrela de Alagoas



Habilitado há um ano e meio o Centro de Atenção Psicossocial (Caps I) Geraldo Globo, situado em Estrela de Alagoas, tem se destacado por ações que favorecem a Reabili-

tação Psicossocial dos usuários. De acordo com a coordenadora e psicóloga Janine Tenório naquele ambiente eles são acompanhados e respeitados de acordo com a lei da Política de Saúde Mental Lei nº 10.216.

“Nossos usuários são cuidados com amor e desenvolvemos as ações pensando na ressocialização de cada um. Entendemos que cada usuário traz um sofrimento mental e tem histórias de vida distintas, necessitando de um cuidado humanizado e direcionado a suas necessidades e limitações”, disse Janine.

Segundo ela as ações terapêuticas envolvem música, modelagem, pintura, artesanato e buscam a liberdade de expressão do inconsciente, expressando medos, limitações e sonhos. “A pintura e a modelagem têm em si qualidades terapêuticas”, reforçou, parafraseando a psiquiatra Nise da Silveira.

Igaci lança Projeto Viva Mais como promoção de saúde e lazer para a população



O Projeto Viva Mais da Secretaria de Saúde de Igaci foi lançado para extensão das atividades do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município. Os trabalhos são realizados

pelas equipes de Nasf do município e coordenados pelos educadores físicos Jousefh Severino Junior, Tamara Araújo, Geraldine Tenório e Fabio Rodrigues Lins.

A finalidade é desenvolver a atividade física, buscando a promoção da saúde; conscientizar a comunidade sobre a importância das atividades físicas e educação do corpo e mente; além de trazer benefícios para melhorar a coordenação motora, fortalecimento muscular, a postura, entre outros. O projeto é realizado nas unidades básicas de saúde, associações comunitárias e academias de saúde.

“Almejamos o aumento da frequência de atividades físicas na população alvo, mudanças nos hábitos alimentares, ampliação dos horários e turmas no funcionamento do projeto e redução da população de hipertensos, obesos, diabéticos e sedentários, obtendo assim melhorias na qualidade de vida da população de Igaci”, destacou a titular da pasta da Saúde, Valdice Gomes.

Maribondo realiza campanha inovadora da Tríplice Viral e Paralisia Infantil



Diante da dificuldade de atingir as metas das campanhas de vacinação no município de Maribondo contra o sarampo e a paralisia infantil, a Secretaria Municipal de

Saúde, por meio da Coordenação de Imunização, adotou um modelo inovador para divulgação e conscientização da importância da vacinação contra pólio e tríplice viral.

Com intuito de conscientizar os pais sobre o risco da volta do sarampo e da poliomielite no país, a Secretaria adotou a divulgação com base na realidade de pessoas do município que foram acometidas pela paralisia infantil. Para tanto, foram convidados Manoel Avelino de Souza 43 anos e Givanir Silva de Lima 48 anos, que foram acometidos pela paralisia infantil para gravar voluntariamente um vídeo explicando a importância de ter o esquema vacinal em dia.

Após a gravação dos depoimentos, o vídeo foi divulgado nas mídias e redes sociais e o impacto positivo levou os pais a procurarem as unidades de saúde para vacinarem os filhos, garantido a cobertura vacinal de 50% somente na primeira semana da campanha.

Tanque D' Arca avança na oferta de serviços aos usuários do SUS



A Secretária de Saúde de Tanque D'Arca Keylla Valença afirmou que com planejamento, comprometimen-

to e apoio da equipe tem conseguido avançar na oferta de saúde com qualidade apesar dos recursos cada vez mais escassos destinados ao setor. "Em 2018 adquirimos computadores, impressoras, data show, três ambulâncias, um veículo para o Programa Saúde da Família (PSF) e uma caminhonete para ações no combate à Dengue, além de reformas nas unidades de saúde".

Keylla destacou o avanço no tocante ao Componente da Assistência Farmacêutica (CAF) municipal que, de acordo com ela, se manteve abastecido em mais de 95% durante o ano de 2018. A gestora ressaltou que estas conquistas foram possíveis graças ao apoio de parceiros como o Governo do Estado, Ministério da Saúde e de emendas parlamentares. "Por isso conseguimos realizar ações como de combate à Dengue, Zika e Chikungunya; Janeiro Branco; Agosto Dourado; Setembro Dourado; Novembro Azul; Outubro Rosa, dentre outras", finalizou.

Saúde implanta política de humanização nas UBS



Cinco colaboradores da saúde de Dois Riachos participaram do curso de Especialização em Gestão da Clínica, com ênfase na Atenção Básica, pelo Hospital Sírio Libanês; tendo como objetivo a Implantação do Acolhimento como dispositivo da Política Nacional de Humanização

para melhoria do acesso da população nas Unidades Básicas de Saúde do município.

Vale ressaltar que o acolhimento é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) que se tornou o instrumento norteador de todas as ações de saúde, favorecendo a troca e a construção de saberes por meio de diálogo entre profissionais e comunidade, além da comunicação e da educação permanentes com a construção da autonomia e protagonismo dos sujeitos coletivos.

De acordo com a titular da pasta do município, Edijária Camilo, durante a execução do projeto foram realizadas ações, tais como disponibilizar para os profissionais da saúde o fluxograma de acolhimento e os protocolos assistenciais preconizados pelo Ministério da Saúde, adequando-os a realidade de atendimento da Unidade Básica de Saúde; dentre outras.

Município quebra paradigmas e aposta em ações de saúde ambiental



A Secretaria de Saúde de Maravilha adotou uma postura proativa e, segundo o titular da pasta, Ib Pita, incorporou no dia a dia das unidades vinculadas à Secretaria ações que minimizem o passivo ambiental que esta geração, de acordo com ele, estaria deixando. Para tanto criou o “Projeto EcoServidor” que busca sensibilizar a consciência nos servidores da Saúde e os munícipes para uma nova dimensão: tratar o meio ambiente por inteiro.

Nesta primeira fase foi distribuído um copo personali-

zado para cada servidor, que além de incentivar a hidratação, em tempos de altas temperaturas, aumenta a autoestima e comprometimento corporativo. A Secretaria também evita o uso de copos descartáveis, impactando positivamente na diminuição de resíduos de plásticos no ambiente. “Espontaneamente já estão surgindo mobilizações para trilhas ecológicas na Serra da Caiçara e estão previstas outras atividades de educação ambiental”, destacou Pita.

Saúde avança e cria grupo de cuidado em saúde mental



A Secretaria de Saúde de Monteirópolis tem ampliado a cada ano as ações de cuidado em saúde mental. De acordo com o titular da pasta Josivaldo Nascimento há quase um ano o Núcleo de Apoio da Saúde da Família

(Nasf-AB) em articulação com as Equipes de Saúde da Família e a especialidade médica (Psiquiatria) do município criou um grupo de cuidado em saúde mental.

“A estratégia é promover saúde em uma comunidade vulnerável, diante das demandas apresentadas por uma das Equipes de Saúde da Família (ESF) do município. O desenvolvimento do grupo tem buscado ampliar as possibilidades de cuidado em saúde mental já prestado pelas equipes e a melhoria na qualidade de vida das pessoas que vivem na comunidade e estão em sofrimento psíquico”.

Segundo ele, as estratégias utilizadas no grupo são rodas de conversa, dinâmicas, práticas corporais, avaliações, orientações nutricionais, uso racional de medicamentos, construção de Plano Terapêutico Singular (PTS), escuta qualificada, entre outras ações. O grupo tem alcançado a ampliação nas possibilidades de cuidado em saúde no município, além de garantir a prática da clínica ampliada, buscando a integralidade dos sujeitos.

Olivença investe na campanha “Homem Também precisa se Cuidar”



A Secretaria Municipal da Saúde de Olivença tem investido cada vez mais no cuidado à saúde do homem, uma vez que geralmente o público masculino evita procurar as Unidades de Saúde para um possível atendimento médico. Com o objetivo de mudar esta situação, o município de Olivença focou no Novembro azul para trabalhar ações voltadas aos homens e conscientizá-los sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Durante todo o mês, as unidades de saúde realizaram ações preventivas e ofereceram palestras sobre a importância da Saúde do Homem; testes rápidos; solicitação de PSA; verificação de PA e glicemia; verificação da Situação Vacinal; dentre outros de igual relevância.

Poço das Trincheiras entrega veículos e equipamentos para Atenção Básica



A Secretaria Municipal de Saúde de Poço das Trincheiras vem avançando nos últimos anos com vários investimentos na pasta com o intuito de proporcionar uma melhor assistência à população. Para tanto, foram entregues equipamentos para as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Saúde Bucal e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), uma ambulância tipo A, duas vans transporte sanitário eletivo e um veículo gol para Atenção Básica.

De acordo com a secretária de saúde Jullanny Vanderlei o objetivo é cada vez mais contribuir de forma significativa para proporcionar uma assistência à saúde da população com qualidade.

9ª Região de Saúde **SANTANA DO IPANEMA**

Experiência criativa muda rotina de pacientes de grupos terapêuticos em Santana do Ipanema



A equipe do NASF-AB realizou uma atividade em outubro de 2018 com dois grupos na Unidade Básica de Saúde São José, sendo um de apoio psicoemocional, que tem como público alvo mulheres com transtornos emocionais, e outro de Nutrição e Saúde, que tem como objetivo orientar os pacientes com doenças crônicas não transmissíveis.

Os dois grupos aconteceram mensalmente e neste mês foi pensada uma estratégia para estimular a mudança de hábitos e ao mesmo tempo sair da rotina, mostrando na prática como fazer isso de forma prazerosa. A ação escolhida foi uma caminhada seguida de um piquenique, com acompanhamento do profissional de educação física, nutricionista e psicóloga.

A concentração foi na Unidade de Saúde e o destino foi uma quadra em um complexo educacional. Ao final da atividade as mulheres relataram que foi um dos melhores encontros que já participaram e destacaram os benefícios adquiridos por meio da interação com os grupos.

9ª Região de Saúde **SENADOR RUI PALMEIRA**

Secretaria de Saúde faz balanço de ações



A Secretaria de Saúde de Senador Rui Palmeira realizou diversas ações de promoção à saúde durante o ano de

2018. A secretária Liliane Malta afirmou que as atividades fazem parte do cronograma anual desenvolvido pela equipe técnica da SMS formada por profissionais qualificados e dedicados às tarefas do dia a dia.

Dentre as ações e conquistas, segundo ela, está a entrega de novos veículos, novas ambulâncias e uma camionete que reforçam a frota de veículos da saúde. “Investir em saúde é assegurar o presente e oferecer um futuro melhor para a população. As ações de prevenção e promoção são de fundamental importância para a orientação dos usuários”, destacou.

Além dessas ações, são realizados por mês em média 1200 atendimentos, entre consultas e exames em várias especialidades: Psiquiatria, Ortopedia, USG, Pediatria, Ginecologia, Fisioterapia, Assistência Social, Psicologia, Nutrição, Educação Física, Farmácia, Dermatologia, e Cardiologia, ampliando assim a oferta para as demandas recebidas pela Secretaria.

São José da Tapera apresenta balanço dos avanços da Saúde de 2018



A secretária Municipal de Saúde de São José da Tapera Darylha Fernandes ressaltou a importância de aproximar

cada vez mais os profissionais de saúde da população, uma vez que junto aos usuários eles são protagonistas na efetivação do SUS. O trabalho compartilhado, segundo ela, trouxe resultados favoráveis no tocante à Atenção Básica e Hospital Municipal Ênio Ricardo Gomes em 2018.

Na Atenção Básica foi observado que, em relação ao ano de 2017, os atendimentos, procedimentos e visitas domiciliares alcançaram no ano de 2018 um aumento significativo no consolidado das ações dos profissionais médicos (52,53%), enfermeiros (57,06%), dentistas (25,81%), técnicos de enfermagem (48,07%) e agentes comunitários de saúde (34,80%).

Em 2017 o total registrado de atendimentos no Hospital foi de 61.234, aumentado para 65.772 (6,89%) atendimentos no ano de 2018, atingindo 162.031 procedimentos de enfermagem.

Água Branca intensifica e amplia ações em todas as áreas de Saúde



A Secretaria de Saúde de Água Branca realizou inúmeras ações em 2018 com sequência em 2019, sendo as mais relevantes a entrega de 77 equipamentos, a exemplo

de andadores, cadeiras de rodas e banho para os deficientes físicos e pessoas com necessidade especial em parceria com Associação Pestalozzi; implantação das equipes de odontologia aos PSFs (Programa de Saúde da Família) da Serra dos Cavalos e Alto dos Coelho; aquisição de consultórios completos; e de veículos novos para as equipes de saúde, ambulâncias e Vans para atendimento à população.

Os projetos executados e os que estão em execução em 2019 - focados na melhoria da qualidade da saúde pública prestada pelo município à população - são possíveis, segundo o secretário de Saúde Antônio da Silva, pelo apoio do prefeito Zé Carlos. A pasta avançou ainda na implantação do serviço de Raio-X no Centro de Saúde com ativação de dois aparelhos, para auxílio no diagnóstico de lesões e exodontias de média e alta complexidade; Projeto de Prótese Dentária com produção, confecção e instalação de 300 próteses; dentre outras.

Maio 2019

Gestores e técnicos discutem em CIR pautas relevantes para o SUS



Reunião da Comissão Intergestores Regional (CIR) da 1ª RS



CIR da 2ª RS - Maragogi



CIR da 3ª RS - auditório do Cosems



CIR da 4ª RS - auditório do Cosems



CIR da 5ª e 6ª RS - Porto Real do Colégio



CIR da 7ª e 8ª RS - Estrela de Alagoas



CIR da 9ª e 10ª RS - Poço das Trincheiras

Apoiadores do Cosems/AL participam de Projeto Rede Colaborativa para fortalecimento do SUS



A Coordenação Técnica e apoiadores do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems) - que faz parte do Projeto Formação Rede Colaborativa para Fortalecimento da Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) - finalizaram em maio o projeto do Curso de Aprimoramento em Práticas focadas no fortalecimento da saúde pública. Vale ressaltar que o Projeto Rede Colaborativa foi implantado em 2017 pelo Conasems e MS em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz-HAOC. Participam deste projeto 240 apoiadores regi-

onais dos Cosems dos 26 estados brasileiros.

De acordo com a coordenadora técnica do Cosems/AL, Josinete Marques, trata-se de um projeto de intervenção para o Estado, no qual foi identificado o problema de baixa cobertura vacinal em Alagoas. A equipe, composta ainda pelos apoiadores Camila Valença, Joelson Lisboa, Kathleen Moura e Mirna Vaz, participará no início de junho do primeiro encontro presencial de 2019 de coordenadores e apoiadores de todo o Brasil em São Paulo.

Josinete reforçou que os apoi-

adores do Cosems/AL vão apresentar durante o Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), que acontecerá em julho em Brasília, a experiência exitosa do apoio em Alagoas. Em outubro haverá o segundo encontro presencial de coordenadores e apoiadores em São Paulo.

O objetivo do Projeto Rede Colaborativa é promover o empoderamento dos gestores municipais de saúde por meio da organização de uma rede de cooperação; e da implementação da Estratégia Apoiador Regional visando o fortalecimento do SUS nas regiões.

Cosems

apoia municípios na luta pela assistência aos pacientes com glaucoma



A redução de R\$ 24 milhões ao ano que Alagoas teve em dezembro de 2017 para R\$ 4 milhões dos recursos destinados ao tratamento de pacientes com glaucoma preocupou os gestores municipais no que diz respeito à qualidade da assistência prestada aos usuários portadores da doença. O problema começou com a publicação da Portaria do Ministério da Saúde (MS) Nº 3.011 que estabeleceu a transferência de recursos do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec) para o Teto Financeiro Anual da Assistência Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade (MAC).

O efeito desta Portaria resultou na diminuição do repasse de recursos financeiros ao Estado, levando 90% dos municípios executores do Programa, Arapiraca, Maceió, Palmeira dos Índios, Penedo, União dos Palmares e Santana do Ipanema, a suspenderem os atendimentos, já que ficaram em débito com as clínicas prestadoras dos serviços. Apenas Maceió ficou com o atendimento dos pacientes vinculados à capital alagoana, honrando com recursos próprios o déficit em relação às clínicas.

Vale ressaltar que os procedimentos Faec incorporados ao teto MAC incluíram os de Glaucoma

com uma redução financeira significativa (- 82%). A redução de Alagoas teve como base de cálculo parâmetros de normativas técnicas vigentes no MS. A área técnica responsável pelo programa no Ministério considerou que alguns estados apresentavam um número de pacientes glaucomatosos acima do parâmetro de referência das Portarias Ministeriais.

Diante dos fatos, foi criado em Alagoas um Grupo de Trabalho (GT) para discutir estratégias e garantir a continuidade do tratamento dos pacientes que realmente são portadores da doença, visto que relatórios de auditorias do MS

constataram não conformidades relacionadas ao programa. Em Alagoas havia em média 45 mil pacientes registrados pelas clínicas que faziam o tratamento de glaucoma. Foi iniciado o recadastramento e deste total apenas 31.938 se apresentaram.

Com isso, o GT Glaucoma - formado por integrantes do Cosems, Sesau e municípios executores, articulados com Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público Estadual (MPE) e Conselho Regional de Medicina de Alagoas (Cremal) - pactuou a necessidade de reavaliar clinicamente todos os pacientes recadastrados.

Em várias reuniões, os municípios executores do Programa sinalizaram a insuficiência dos recursos para realizar as reavaliações, mas ainda assim os gestores municipais iniciaram-nas com os prestadores dos municípios ou da região, já que o MPF determinou que as clínicas com não conformidades nas auditorias do MS não poderiam reavaliar os pacientes.

O Cosems em reunião com o

MS reivindicou a recomposição de teto financeiro baseado na prevalência da doença e fatores de risco relacionados ao glaucoma. O MS da saúde considerou os argumentos e ampliou o percentual do estado para 3% da população, o que proporcionou a recomposição do teto financeiro para o programa glaucoma em mais R\$ 4.390.548,79, porém recomendou que os colírios fossem disponibilizados por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), modalidade prevista na Portaria MS Nº 1.448 de 2015.

Importante salientar que gestores e técnicos do Cosems e da Sesau participaram de diversas reuniões com MPF e MPE, buscando garantir a assistência aos pacientes. O tema também foi pauta permanente nas reuniões mensais da Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e Comissões Intergestoras Regionais (CIR).

Após um ano e cinco meses acompanhando as discussões sobre o glaucoma, o Cosems apresentou em reunião do MPF pro-



posta aprovada em assembleia dos secretários municipais de saúde, para que os colírios fossem fornecidos pelo Ceaf de forma emergencial a todos os pacientes recadastrados no programa. Em março de 2019, em entendimento com a Sesau, em reunião no MPF com MPE, Defensoria Pública do Estado (DPE) e Cosems, o pleito foi acatado e o MPF determinou que os colírios fossem entregues a todos os pacientes recadastrados no programa, concedendo um prazo de 90 dias para realização das reavaliações e regularização dos documentos necessários para inserção dos pacientes no sistema Horus.

O Cosems e a Sesau vêm acompanhando o desempenho de todos os municípios no programa, tanto no atendimento clínico como no acesso aos colírios e permanecerão até que todos estejam devidamente acomodados em seus locais de atendimento e com a entrega dos medicamentos necessários, garantindo a efetividade da assistência e tratamento de todos os pacientes com glaucoma.



Cosems debate na ALE pautas que desafiam a condução da saúde pública em Alagoas

Membros da Diretoria do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems), gestores da pasta e técnicos da entidade tiveram em 2018 e já em 2019 participação efetiva nas audiências públicas da Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), pontuando os anseios, desafios e dificuldades dos municípios na condução da saúde pública dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em outra ocasião, a conselheira fiscal do Cosems Nilza Malta e também secretária de Matriz de Camaragibe participou da audiência pública sobre o Dezembro Vermelho e salientou que a Atenção Básica é a porta de entrada do SUS e a base da política de controle do HIV/Aids, por meio de ações de promoção e prevenção e, portanto, precisa também de apoio das outras esferas estadual e federal.

Já o apoiador técnico do Conselho Joelson Lisboa, representou a entidade em novembro durante a prestação de contas dos investimentos realizados pela Sesau durante o primeiro e segundo quadrimestres de 2018. Na ocasião, ele solicitou o aumento de aplicação de recursos na atenção básica; e cobrou a regularidade no repasse dos incentivos estaduais, com a disponibilidade de um cronograma com





as datas dos repasses.

A secretária Executiva do Cosems Sylvana Medeiros participou, dentre outras audiências, da discussão sobre Planejamento, Financiamento e Gestão do Hospital da Mulher e historiou a luta pela construção da rede materno infantil no Estado, bem como a ampliação da Maternidade Escola Santa Mônica (MESM), destacando que iniciou em 2005 com as denúncias da mortalidade materno infantil pela desestruturação da rede, culminando com o processo junto ao governo do Estado para indenização do imóvel

vizinho à Santa Mônica.

A secretária de Saúde de Campo Alegre, Tamires Santos, também lamentou o fato de os municípios não terem participado das discussões do novo hospital, considerando os gargalos visíveis nas lacunas que a nova instituição deixou em aberto. De acordo com ela o Hospital da Mulher vai atender apenas as gestantes de baixo e médio risco, quando a demanda dos municípios é mais por alto risco, ou seja, as mães vão continuar sobrecarregando a maternidade Santa Mônica.

Já a secretária de Girau do Pon-

ciano Gorete Santana, também uma das diretoras executivas do Cosems, participou da discussão sobre O Câncer e o Diagnóstico, Tratamento e Registro Compulsório. Ela ressaltou as dificuldades dos usuários no acesso aos serviços, continuidade do tratamento na linha de cuidado do câncer e destacou o apoio do Cosems em discutir propostas de melhorias para esta Rede.

A apoiadora técnica do Cosems, Kathleen Moura embasou esta preocupação com uma apresentação detalhada da Rede de Oncologia no Estado.

Secretários de Saúde encabeçam luta e Governo amplia atendimento de municípios com o Provida



Os secretários municipais de Saúde defenderam como bandeira de luta em 2018 alguns programas relevantes para a saúde pública, a exemplo do Programa de Incentivo Estadual da Rede de Urgência e Emergência (Provida), que visa à qualificação dos Pontos de Atenção de Urgência de acordo com o Plano Estadual da Rede de Urgência. Foram inúmeras reuniões de Comissão Intergestores Bipartite (CIB), assembleias da categoria e outros encontros envolvendo instituições parceiras.

O programa - por meio de seus

componentes pré-hospitalar móvel e fixo - teve períodos de atraso nos repasses financeiros em pelo menos três meses, impactando negativamente na prestação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e dos Pronto Atendimentos 24h nos municípios. Outra dificuldade foi o sucateamento da frota, que em 2016 chegou a mais de 50% da frota baixada junto com o grave desabastecimento dos insumos, que só foi resolvido em meados de 2017 para 2018, resultando em um caos na prestação de serviços de urgência móvel em todo o

estado de Alagoas.

Diante do empenho dos gestores, o governo do estado adquiriu novas ambulâncias para renovação da frota complementando a reposição realizada pelo Ministério da Saúde. Atualmente toda a frota de ambulâncias Samu do estado está renovada. A portaria do Provida (Port. SESAU nº 2.341, de 20 de junho de 2018), foi repactuada com a ampliação do número de municípios contemplados com o incentivo pré-hospitalar fixo, de 35 para 44 municípios, como também foi aumentado o incremento financeiro



Gestores e técnicos reunidos no dia da adesão dos 44 municípios ao Programa de Incentivo Estadual da Rede de Urgência e Emergência (Provida)

do orçamento anual do programa em 94,8%, passando de R\$ 658.905,21 para R\$ 1.284.000,00.

Com o componente pré-hospitalar móvel (SAMU-192) a repactuação foi formalizada por meio da Resolução CIB Nº 057 de 18 de junho de 2018, onde os municípios passariam a receber a transferência do Incentivo financeiro federal de custeio, conforme artigo Art. 25 da Portaria GM/MS nº 1.010, de 21 de maio de 2012, que antes era transferido mensalmente ao Fundo Estadual de Saúde diretamente para os Fundos Municipais de Saúde de forma regular e automática.

Além disso, foi pactuado um repasse financeiro correspondente a 25% do valor de custeio mensal da Unidade Móvel e da Base Descen-

tralizada SAMU 192 dos recursos do Tesouro Estadual para os Fundos Municipais de Saúde.

TERMO DE ADESAO

Após inúmeras discussões, inclusive em reuniões da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), secretários de Saúde de 44 municípios alagoanos assinaram no dia 26 de

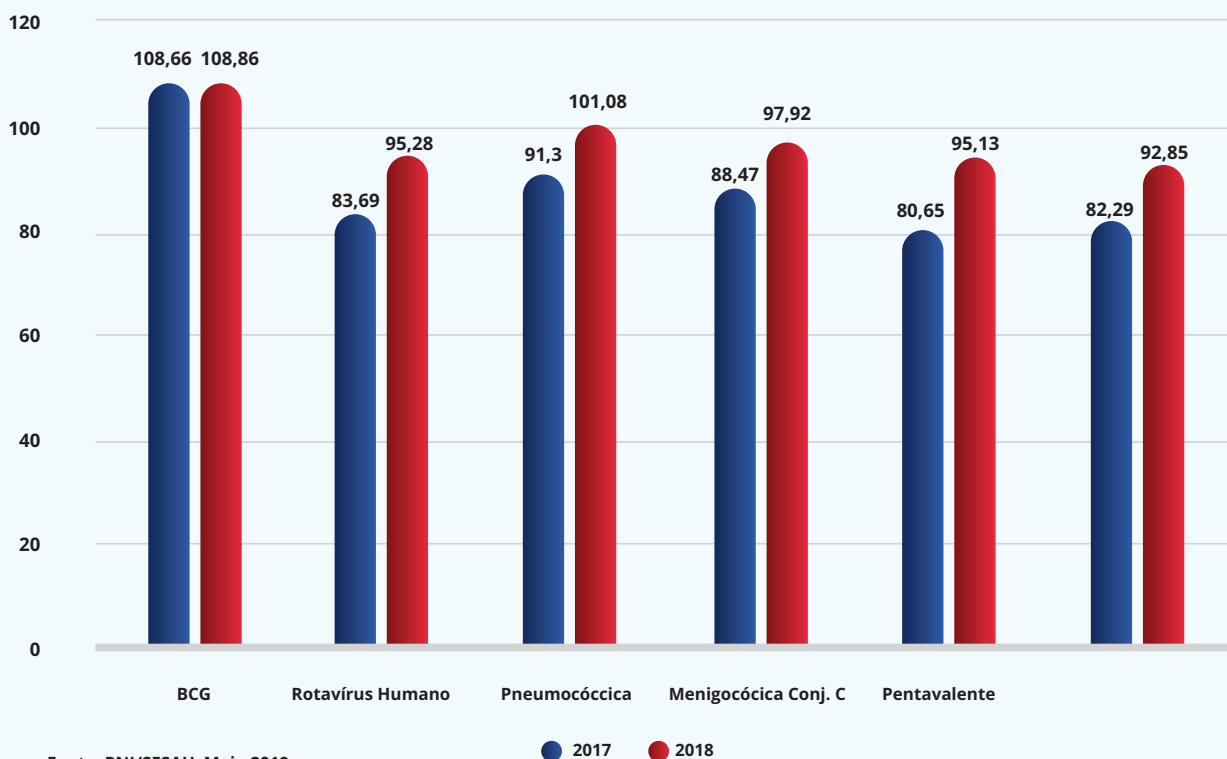
junho de 2018 o termo de adesão e compromisso junto à Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) ao Provida. A cerimônia marcou a conquista da categoria após sucessivas reuniões entre gestores - capitaneadas pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems) - junto ao Governo do Estado por meio da Sesau.



Alagoas

avança em coberturas vacinais de menores de um ano de idade

COBERTURA VACINAL EM MENORES DE 1 ANO



A vacinação consiste em uma das intervenções de saúde pública mais segura, econômica e efetiva na prevenção de doenças infecciosas. No Brasil, o acesso às vacinas é gratuito no Sistema Único de Saúde (SUS), já a partir do nascimento, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A assessora de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação da Secretaria Estadual de

Saúde de Alagoas (Sesau), Denise Castro, destacou a importância da parceria do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems) e Estado na mobilização e apoio às equipes municipais. Segundo ela, entre os anos de 2017 e 2018 o Estado de Alagoas avançou nas coberturas vacinais de menores de um ano.

O programa nacional de imunização foi criado em 1973 e oferece atualmente acesso universal a

diversos imunobiológicos. Atualmente, são disponibilizados pelos serviços de saúde do país cerca de 300 milhões de doses ao ano para combater mais de 19 doenças em diversas faixas etárias. Ao longo do tempo, a atuação do PNI, ao consolidar uma estratégia de âmbito nacional, apresentou consideráveis avanços.

Em Alagoas, a Sesau tem divulgado periodicamente, por meio da Coordenação Estadual do



Pauta do PNI tem sido prioridade do Cosems/AL; diretora da entidade Morgana Oliveira (à esquerda) durante reunião em Fórum Nacionalidade dos Coordenadores de Imunizações 2018 com a coordenadora de Imunização da SMS de Maceió, Eunice de Vasconcelos, e a assessora de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação da Sesau, Denise Castro

PNI, relatórios com levantamento das coberturas vacinais, apresentado e discutido o assunto com os gestores municipais nas reuniões das Comissões Intergestores (CIR e CIB).

As metas mais recentes contemplam a eliminação do tétano neonatal, além do controle de outras doenças imunopreveníveis como difteria, coqueluche e tétano acidental, hepatite B, meningites, formas graves da tuberculose e rubéola, assim como a manutenção da erradicação da poliomielite.

Nas últimas décadas, houve um significativo aumento da complexidade do programa, com introdução de diversas vacinas no calendário de rotina em um curto período. Esse rápido desenvolvi-

mento do programa traz novos desafios, como atingir e manter altas coberturas vacinais, mesmo em locais onde as doenças imunopreveníveis já estão controladas.

De acordo com Denise o PNI precisa avançar em Alagoas em alguns aspectos, a exemplo de alcançar homogeneidade das coberturas vacinais; ampliar a Rede de Frio Central do Estado; construir a Rede de Frio Regional em Arapiraca; aumentar o quantitativo de pessoal do programa de imunização, fortalecer a parceria com Atenção Primária, implantar o SI-PNI em 100% dos municípios; e aquisição de caminhão baú refrigerado para entrega de vacinas.

Denise ressalta que o Ministério da Saúde promove, periodicamente, campanhas com o intuito

de controlar e erradicar doenças mediante vacinação maciça de crianças. Ainda assim, muitas deixam de ser vacinadas pelos mais diferentes fatores, que abrangem desde o acesso aos serviços de saúde, até causas relacionadas a crenças, superstições, mitos e credos religiosos.

“A cobertura vacinal ainda se encontra aquém da esperada, salientando que é um importante indicador de saúde das populações, sobretudo das crianças e da qualidade da atenção dispensada pelos sistemas e serviços de saúde. O estudo desse indicador subsidia o processo de planejamento, especialmente a reestruturação das ações de prevenção e proteção à saúde”, concluiu.

Oncologia: prioridade na agenda do Cosems de Alagoas

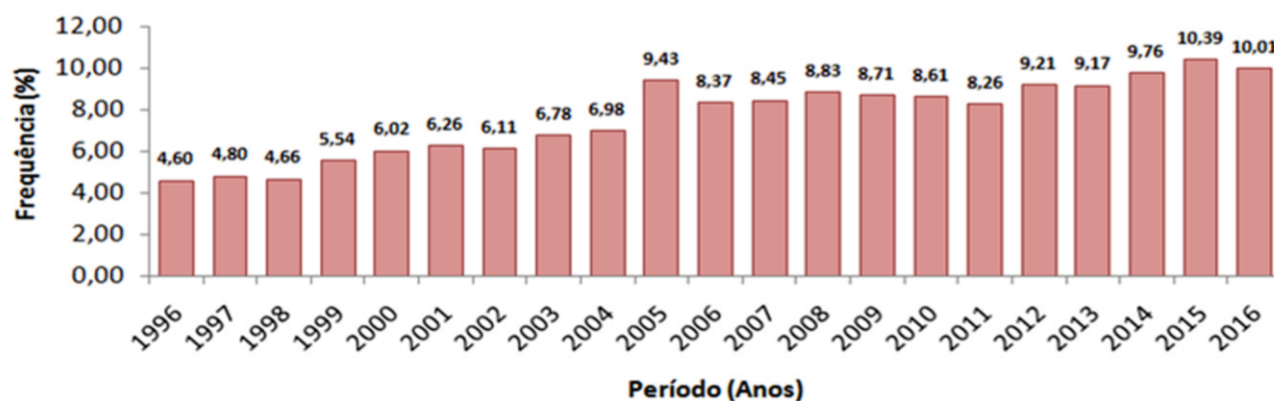
Gestores e técnicos do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems) vêm participando de discussões técnicas e levantamento de informações sobre a Rede de Oncologia que subsidiaram as audiências públicas realizadas pela Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) em 2018 e 2019. A luta resultou na aprovação da manutenção da emenda aditiva de R\$ 100 milhões - de autoria da deputada estadual Jó Pereira - do Orçamento do Executivo Estadual para a Rede.

A presidente do Cosems, Iza-

belle Pereira, destacou que os parlamentares atentaram para a mobilização dos gestores da Saúde e ouviram o clamor de centenas de alagoanos. "Em nosso Estado as neoplasias são a 3ª causa de morte, portanto ao derrubarem o veto governamental à emenda aditiva - de autoria da Comissão de Orçamento da ALE, remanejando 1% do orçamento, equivalente a mais de R\$ 100 milhões para o tratamento oncológico - os deputados garantem o direito à vida e a dignidade aos alagoanos", reforçou Izabelle, que também é gestora de Teotônio Vilela.

De acordo com ela, a atenção oncológica à luz da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer tem como objetivo a redução da mortalidade e das incapacidades causadas por essa doença, bem como contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários com câncer. Em Alagoas a mortalidade proporcional por câncer é crescente, correspondendo em 2016 a 10% das mortes (Figura), e ocupa a terceira posição entre os óbitos, ficando atrás somente das doenças cardiovasculares e das causas externas.

Mortalidade proporcional por câncer, não ajustada, na população geral residente de Alagoas, entre 1996 e 2016.



Fonte: SIM/GIANS/SUVISA/SESAU. Dados sujeitos a alterações.

As neoplasias ocupam a **3ª causa de óbitos**, ficando atrás das doenças cardiovasculares e das causas externas.



Em Alagoas, os gestores e a população vêm enfrentando problemas para ter acesso em tempo oportuno aos serviços de referência oncológica. Para a secretária de Saúde de Girau do Ponciano e integrante do grupo técnico da Rede de Oncologia, Gorete Santana, esta situação tem provocado sofrimento para os pacientes e familiares, tais como a morosidade no acesso a exames e atendimento em serviços especializados.

Historicamente a insuficiência financeira tem dificultado a ampliação da oferta de serviços na rede oncológica. “Em Alagoas, este quadro vem gerando estrangulamento na atenção aos usuários, isto significa que os gestores têm que dispor do orçamento próprio para cobrir a diferença entre o programado e o executado. No caso da gestão municipal, essa situação está chegando a um limiar de insustentabilidade, lembrando que grande parte dos municípios já investem em média 22% dos recursos com saúde”, acrescentou Gorete.

Presidente do Cosems/AL defende investimento da Atenção Básica como alternativa para fortalecer o SUS



A presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems), Isabelle Pereira, representou a entidade no dia 20 de maio em Sessão Especial na Assembleia Legislativa de Alagoas e foi enfática ao defender a importância da Atenção Básica para o fortalecimento dos Municípios alagoanos. A temática foi a base da Sessão Especial da Assembleia Legislativa de Alagoas proposta pela deputada Fátima Canuto.

Isabelle agradeceu o apoio e comprometimento dos deputados estaduais Marcelo Beltrão, Jó Pereira e Ângela Garrote também presentes na sessão, destacou a importância dos gestores municipais das três esferas de Governo e parla-

mentares abraçarem a causa do Sistema Único de Saúde (SUS) e pontuou o esforço dos municípios que têm investido quase 80% de recursos próprios na Atenção Básica.

Isabelle avaliou com preocupação a PEC 95 que de acordo com ela ameaça e congela os investimentos no setor. “Esta redução não leva em conta os clamores da população e a série epidemiológica e dados sanitários do nosso Estado. São mais de 13 milhões de desempregados na atual crise econômica do país que automaticamente migram para o SUS, mesmo com o sistema sucateado e desfinanciado. Como não ter prioridade para o SUS?, questionou, acrescentando

que os gestores não devem se acomodar com o mínimo percentual de repasse financeiro exigido por lei.

“O percentual deve ser apenas uma base, precisamos ser olhados com prioridade para o SUS acontecer em todas as Regiões de Saúde”, reforçou. Na ocasião, a apoiadora técnica do Cosems, Camila Valença, fez uma apresentação sobre a Atenção Básica, expondo as informações sobre a rede de saúde e as principais dificuldades da gestão municipal. A plenária ficou lotada durante a tarde com a presença expressiva de secretários municipais de saúde de Alagoas, técnicos da área e representantes da sociedade civil organizada.

Gestores discutem em CIB avanços e desafios da saúde pública de Alagoas



Gestores e técnicos municipais da Saúde participaram no dia 20 de maio no Auditório do Conselho Regional de Psicologia (CRP), no Farol, da 2ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite de Alagoas (CIB) do ano de 2019. Foram discutidas entre as pautas a apresentação do fluxo de regulação das cirurgias eletivas pactuadas entre municípios referenciados e o executor; Avaliação do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (Invig) e apresentação do valor médio de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) executada.

No tocante ao fluxo de Regulação, a presidente do Conselho de

Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems), Isabelle Pereira, destacou a necessidade de levar em consideração as diferentes realidades dos municípios e enfatizou que para a realização das cirurgias são necessários, no mínimo, uma consulta especializada e exames de diagnóstico, porém o recurso é curto e os municípios precisam otimizar a aplicação deles.

Já com relação à Programação Pactuada e Integrada (PPI) a titular do Cosems/AL e também gestora da pasta de Teotônio Vilela salientou que existe uma Câmara Técnica para discuti-la, mas que ela não teria avançado por fragilidades de pessoal nas áreas técnicas do Esta-

do, para atender a esta finalidade.

O gerente de Informação e Análise da Situação de Saúde da Secretaria de Estado de Alagoas (Sesau), Herbert Charles Barros, apresentou a avaliação sobre o Invig com breves pontuações sobre os avanços dos indicadores e ficou claro que, apesar da evolução, ainda há indicadores que necessitam evoluir.

Isabelle destacou a importância do monitoramento destes indicadores para que a Atenção Básica seja de fato resolutive, mas reforçou que os municípios sozinhos não conseguem e precisam do apoio do Estado.

Gestores da Saúde apostam no Mais Médicos para fortalecimento da Atenção Básica

A situação do Programa Mais Médicos (PMM) em Alagoas; do Glaucoma; e Oncologia movimentou a I Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems) no dia 15 de fevereiro no auditório do Conselho Regional de Medicina de Alagoas (Cremal), no Pinheiro. Na ocasião, a diretora do Cosems e secretária de Barra de Santo Antônio Gláucia Torres fez a abertura da assembleia.

Gestores municipais da Saúde discutiram os desafios e dificuldades dos respectivos tópicos e adotaram encaminhamentos para a resolução das pendências junto ao Estado. No tocante ao PMM, a apoiadora do Cosems Camila Valença e integrante da Coordenação da Comissão Estadual (CCE) expôs o panorama do programa em Alagoas e as dificuldades dos municípios cobrirem a curto prazo as vagas dos médicos desistentes, uma vez que o Ministério da Saúde ainda não teria definido o cronograma de abertura de novas vagas.



Secretária Gláucia Torres durante abertura da Assembleia



Secretária de Santana do Ipanema Normanda Santiago



Secretária de Messias Morgana Oliveira



Secretária de Girau do Ponciano Gorete Santana

Premiações de Alagoas no Congresso de Secretários de 2018



Secretária Izabelle Pereira de Teotônio Vilela com Larissa Mota



Jorgina Sales da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió



Secretário de Jundiá Rodrigo Buarque e Rossanny Cavalcante

Os municípios de Jundiá, Teotônio Vilela e Maceió ganharam quatro prêmios no XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e 6º Congresso Norte Nordeste que aconteceu até o dia 27 de julho de 2018 em Belém do Pará. Os municípios alagoanos concorreram com 343 trabalhos de várias regiões do país na 15ª Mostra Brasil Aqui Tem SUS. Durante a tarde foram entregues 40 prêmios e 23 foram transformados em Webdoc (documentário).

Jundiá levou o da Organização Panamericana de Saúde (Opas) com a experiência O Bebê em Primeiro Lugar: A Reorganização da Assistência Materno-infantil no município de Jundiá a partir da Vinculação de Gestantes às Maternidades de Referência de Alagoas. O trabalho é de autoria de Rossanny Kelly Cavalcante e coautoria do gestor da pasta Rodrigo Buarque, que apresentou o trabalho.

Já Teotônio Vilela ganhou com a experiência Atenção à Saúde Materno-infantil: um Relato de Implantação do Ambulatório de Atenção ao Risco Gestacional, Puerperal e Infantil do município de Teotônio Vilela. O trabalho é de autoria de Yalli Lessa e apresentado por Larissa Mota. Maceió levou o prêmio com a experiência Consultório na Rua e a Potência do Cuidado no Território: Produção de Afetos e Encontros, de autoria de Jorgina Sales Jorge, que também apresentou o trabalho.



Prestação de Contas do Cosems marca última assembleia de 2018

Secretários municipais e técnicos do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems) participaram no dia 7 de dezembro da última assembleia do ano da categoria sobre a prestação de contas anual da entidade e apresentação das atividades técnicas de 2018, culminando com o almoço de confraternização de fim de ano.

“Precisamos continuar lutando para que as políticas públicas de saúde sejam mais efetivas nos municípios de pequeno e médio porte e brigar por mais financiamento da saúde”, afirmou a presidente do

Cosems, Izabelle Pereira, ao tempo em que reafirmou o compromisso e seriedade do Cosems com as causas da saúde pública, considerando que Alagoas é um dos Estados mais pobres da federação.

O vice-presidente Rodrigo Buarque, também gestor de Jundiá, reforçou que a Diretoria do Cosems manterá a bandeira de luta para que o SUS aconteça em Alagoas. “A nossa labuta é por amor ao próximo e muitas vezes o gestor pensa em desistir, mas precisamos mostrar que o sistema é forte e juntos somos ainda mais fortes”, ressaltou.

A diretora financeira da entidade, Morgana Oliveira, também secretária de Messias, salientou o espírito de equipe que deve prevalecer entre os gestores uma vez que a luta é diária e cada município deve pensar em sua região. A secretária de Girau do Ponciano, Gorete Santana, também uma das diretoras do Cosems, disse que fazer SUS é matar um leão por dia, mas que a categoria não pode desistir. A diretora Gláucia Torres, gestora de Barra de Santo Antônio, acrescentou que secretários e técnicos formam um verdadeiro exército em defesa do SUS.

www.cosemsal.org

 **cosemsal**

 **cosemsalagoas**

 **ascom.cosemsal@gmail.com**



Rua Ricardo César de Melo, 179 - Pinheiro - Maceió/Alagoas
CEP: 57055-670 - Fone: (82) 3326-5859